



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA MINAS E COMUNICAÇÕES
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

CONCURSO PÚBLICO 01/2005

Edital de Abertura 01/2005



CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2005

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

EDITAL DE ABERTURA 01/2005

O PRESIDENTE DA COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA DO RIO GRANDE DO SUL (CEEE/RS) – nos termos da Resolução de Diretoria nº371 de 21 de 09 de 2005, torna público que estarão abertas as inscrições para o Concurso Público destinado às vagas declaradas e à formação de cadastro de reserva de reserva de candidatos aprovados, para os cargos de seu quadro de pessoal, de acordo com o Decreto Estadual nº. 43.911 de 14 de julho de 2005, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, e com o Decreto nº. 3.298 de 20 de dezembro de 1999 publicado no Diário Oficial da União, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho. A prova seletiva teórico-objetiva, de caráter eliminatório e classificatório para todos os cargos, terá a coordenação técnico-administrativa da Fundação Universidade–Empresa de Tecnologia e Ciências - FUNDATEC. O Concurso Público reger-se-á nos termos da legislação vigente e pelas normas contidas neste Edital.

1. O Processo Seletivo Público compreenderá:

1.2 A seleção para os cargos de que trata este edital, com avaliação de habilidades e conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório.

1.3 À época da contratação os candidatos convocados serão submetidos a exame pré-admissional, de caráter unicamente eliminatório, composto de exame psicotécnico e de exame médico admissional, a serem coordenados pela Companhia Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, ou sua sucessora.

1.4 Adicionalmente, para os cargos de Auxiliar Técnico V - Função de Eletricidade de Linhas e Redes e Auxiliar Técnico III – Função de Armazenagem, os candidatos serão submetidos à prova prática, de caráter eliminatório.

1.5 Os candidatos ao cargo Auxiliar Técnico V – Função Eletricista de Linhas e Redes deverão comprovar, na data da Admissão, experiência de dois anos registrada em CTPS como eletricista e/ou eletricista montador e/ou montador.

1.6 As provas objetivas serão realizadas na cidade de Porto Alegre/RS.

1.7 Em face da indisponibilidade de locais suficientes ou adequados na cidade de realização das provas objetivas, estas poderão ser realizadas em outras cidades próximas.

2. Dos Quadros Demonstrativos

2.1 Dos Cargos

Cód	Cargos	Escolaridade Exigida e Outros Requisitos	Região de lotação	Vagas	Carga Horária Semanal	Salário R\$	Inscrição R\$
01	Auxiliar Técnico III - Função Armazenagem	5ª Série do Ensino Fundamental e Carteira de Habilitação Categoria B	Região 1	11	44	593,52	25,00
02	Auxiliar Técnico III - Função Armazenagem	5ª Série do Ensino Fundamental e Carteira de Habilitação Categoria B	Região 2	03	44	593,52	25,00
03	Auxiliar Técnico III - Função Armazenagem	5ª Série do Ensino Fundamental e Carteira de Habilitação Categoria B	Região 3	08	44	593,52	25,00
04	Auxiliar Técnico III - Função Motorista	5ª Série do Ensino Fundamental e Carteira Nacional de Habilitação Categoria E	Região 1	Cadastro	44	593,52	25,00
05	Auxiliar Técnico IV - Função Inspeção de Veículos	5ª Série do Ensino Fundamental e Carteira Nacional de Habilitação Categoria D	Região 1	Cadastro	44	593,52	25,00
06	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Linhas e Redes	Ensino Fundamental Completo e Carteira de Habilitação Categoria B, comprovar, na data da Admissão, experiência de dois anos registrada em CTPS como eletricista e/ou eletricista montador e/ou montador.	Região 1	12	44	766,91	25,00
07	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Linhas e Redes	Ensino Fundamental Completo e Carteira de Habilitação Categoria B, comprovar, na data da Admissão, experiência de dois anos registrada em CTPS como eletricista e/ou eletricista montador e/ou montador.	Região 2	52	44	766,91	25,00
08	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Linhas e Redes	Ensino Fundamental Completo e Carteira de Habilitação Categoria B, comprovar, na data da Admissão, experiência de dois anos registrada em CTPS como eletricista e/ou eletricista montador e/ou montador.	Região 3	Cadastro	44	766,91	25,00
09	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Linhas e Redes	Ensino Fundamental Completo e Carteira de Habilitação Categoria B, comprovar, na data da Admissão, experiência de dois anos registrada em CTPS como eletricista e/ou eletricista montador e/ou montador.	Região 5	Cadastro	44	766,91	25,00
10	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Linhas e Redes	Ensino Fundamental Completo e Carteira de Habilitação Categoria B, comprovar, na data da Admissão, experiência de dois anos registrada em CTPS como eletricista e/ou eletricista montador e/ou montador.	Região 6	Cadastro	44	766,91	25,00

11	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Equipamentos	Ensino Fundamental Completo	Região 1	Cadastro	44	766,91	25,00
12	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Equipamentos	Ensino Fundamental Completo	Região 4	Cadastro	44	766,91	25,00
13	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Equipamentos	Ensino Fundamental Completo	Região 5	Cadastro	44	766,91	25,00
14	Auxiliar Técnico V - Função Eletricidade de Equipamentos	Ensino Fundamental Completo	Região 6	02	44	766,91	25,00
15	Auxiliar Técnico V – Função de Operação de Subestações e de Usina	Ensino Fundamental Completo	Região 1	Cadastro	44	766,91	25,00
16	Auxiliar Técnico V – Função de Operação de Subestações e de Usina	Ensino Fundamental Completo	Região 2	Cadastro	44	766,91	25,00
17	Auxiliar Técnico V – Função de Operação de Subestações e de Usina	Ensino Fundamental Completo	Região 3	Cadastro	44	766,91	25,00
18	Auxiliar Técnico V – Função de Operação de Subestações e de Usina	Ensino Fundamental Completo	Região 5	Cadastro	44	766,91	25,00
19	Auxiliar Técnico V – Função de Operação de Subestações e de Usina	Ensino Fundamental Completo	Região 6	Cadastro	44	766,91	25,00
20	Auxiliar Administrativo IV - Função Teleatendente de Distribuição	Ensino Médio Completo	Região 1	53	36	874,25	35,00
21	Auxiliar Administrativo IV – Função Serviços Técnicos Administrativos	Ensino Médio Completo	Região 1	Cadastro	44	874,25	35,00
22	Auxiliar Administrativo IV - Função Serviços Técnicos Administrativos	Ensino Médio Completo	Região 2	02	44	874,25	35,00
23	Auxiliar Administrativo IV - Função Serviços Técnicos Administrativos	Ensino Médio Completo	Região 3	Cadastro	44	874,25	35,00
24	Auxiliar Administrativo IV - Função Serviços Técnicos Administrativos	Ensino Médio Completo	Região 4	Cadastro	44	874,25	35,00
25	Auxiliar Administrativo IV - Função Serviços Técnicos Administrativos	Ensino Médio Completo	Região 5	Cadastro	44	874,25	35,00
26	Auxiliar Administrativo IV - Função Serviços Técnicos	Ensino Médio Completo	Região 6	Cadastro	44	874,25	35,00

	Administrativos						
27	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	Ensino Fundamental Completo e registro no Conselho Regional de Enfermagem (COREN/RS)	Região 1	01	44	699,43	25,00
28	Técnico Industrial-Edificações	Ensino Médio completo no curso Técnico em Edificações e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	Cadastro	44	1.015,32	35,00
29	Técnico Industrial – Eletrotécnica	Ensino Médio completo, curso Técnico Eletrotécnica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	08	44	1.015,32	35,00
30	Técnico Industrial – Eletrotécnica	Ensino Médio completo, curso Técnico Eletrotécnica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 2	04	44	1.015,32	35,00
31	Técnico Industrial – Eletrotécnica	Ensino Médio completo, curso Técnico Eletrotécnica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 3	12	44	1.015,32	35,00
32	Técnico Industrial – Eletrotécnica	Ensino Médio completo, curso Técnico Eletrotécnica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 4	Cadastro	44	1.015,32	35,00
33	Técnico Industrial – Eletrotécnica	Ensino Médio completo, curso Técnico Eletrotécnica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 5	Cadastro	44	1.015,32	35,00
34	Técnico Industrial – Eletrotécnica	Ensino Médio completo, curso Técnico Eletrotécnica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 6	Cadastro	44	1.015,32	35,00
35	Técnico Industrial - Eletrônica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Eletrônica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	01	44	1.015,32	35,00
36	Técnico Industrial - Eletrônica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Eletrônica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 4	Cadastro	44	1.015,32	35,00
37	Técnico Industrial – Eletromecânica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Eletromecânica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	03	44	1.015,32	35,00
38	Técnico Industrial – Eletromecânica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Eletromecânica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 3	Cadastro	44	1.015,32	35,00
39	Técnico Industrial – Eletromecânica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Eletromecânica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 4	Cadastro	44	1.015,32	35,00
40	Técnico Industrial – Eletromecânica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Eletromecânica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 5	Cadastro	44	1.015,32	35,00
41	Técnico Industrial – Eletromecânica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Eletromecânica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 6	Cadastro	44	1.015,32	35,00
42	Técnico Industrial – Mecânica	Ensino Médio completo, curso Técnico em Mecânica e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	Cadastro	44	1.015,32	35,00
43	Técnico Industrial – Hidrologia	Ensino Médio completo, curso Técnico em Hidrologia e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	Cadastro	44	1.015,32	35,00
44	Técnico Agrícola	Ensino Médio completo, curso Técnico Agrícola e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	Cadastro	44	1.015,32	35,00
45	Técnico em Contabilidade	Ensino Médio completo, curso Técnico em Contabilidade e registro no Conselho Regional de	Região 1	Cadastro	44	1.015,32	35,00

		Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul (CRC/RS).					
46	Técnico em Segurança	Ensino Médio completo, curso Técnico em Segurança no Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação – Categoria B.	Região 1	Cadastro	44	1.015,32	35,00
47	Técnico em Segurança	Ensino Médio completo, curso Técnico em Segurança no Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação – Categoria B.	Região 2	Cadastro	44	1.015,32	35,00
48	Técnico em Segurança	Ensino Médio completo, curso Técnico em Segurança no Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação – Categoria B.	Região 3	Cadastro	44	1.015,32	35,00
49	Técnico em Segurança	Ensino Médio completo, curso Técnico em Segurança no Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação – Categoria B.	Região 4	Cadastro	44	1.015,32	35,00
50	Técnico em Segurança	Ensino Médio completo, curso Técnico em Segurança no Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação – Categoria B.	Região 5	Cadastro	44	1.015,32	35,00
51	Técnico em Segurança	Ensino Médio completo, curso Técnico em Segurança no Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação – Categoria B.	Região 6	Cadastro	44	1.015,32	35,00
52	Advogado	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Ciências Jurídicas e Sociais fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB / RS).	Região 1	Cadastro	44	8,5 salários mínimos (nacional)	70,00
53	Analista de Sistemas	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Computação ou Informática, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; ou diploma, devidamente registrado, de conclusão de qualquer outro curso de graduação de nível superior, com ênfase em Análise de Sistemas, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; ou diploma, devidamente registrado, de conclusão de qualquer outro curso de graduação de nível superior, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, acrescido de curso especialização de, no mínimo, 360 horas na área de Computação ou Informática.	Região 1	02	44	1.835,07	70,00
54	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	Cadastro	44	8,5 salários mínimos (nacional)	70,00
55	Engenheiro Mecânico	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Mecânica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul	Região 1	Cadastro	44	8,5 salários mínimos (nacional)	70,00
56	Engenheiro Eletrônico	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Eletrônica ou Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 1	Cadastro	44	8,5 salários mínimos (nacional)	70,00
57	Engenheiro Eletrônico	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Eletrônica ou Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS).	Região 4	Cadastro	44	8,5 salários mínimos (nacional)	70,00
58	Engenheiro Químico	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Química, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura	Região 1	Cadastro	44	8,5 salários mínimos (nacional)	70,00

		do Estado do Rio Grande do Sul (CREARS).					
59	Médico do Trabalho	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com Especialização e/ou Título de Especialista em Medicina do Trabalho reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, bem como Certidão de regularidade com o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul - CREMERS.	Região 1	Cadastro	22	1.195,29)	70,00
60	Técnico em Educação	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Pedagogia fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.	Região 1	Cadastro	44	1.835,07	70,00

2.2 Da Distribuição Regional das Vagas

Regiões	Municípios Abrangidos
Região 1	Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Guaíba, São Jerônimo, Arroio dos Ratos, Charqueadas, Butiá, Pantano Grande, Cachoeirinha, Gravataí, Canoas, Eldorado do Sul, Campo Bom, Caxias do Sul, Garibaldi, Farroupilha, Canela, Triunfo, São Leopoldo, Santa Cruz do Sul, Taquara, Venâncio Aires e Lajeado.
Região 2	Osório, Tramandaí, Santo Antônio da Patrulha, Capão da Canoa, Pinhal, Palmares do Sul, Torres, Arroio do Sal, Terra de Areia e Mostardas.
Região 3	Pelotas, Cerrito, Canguçu, Piratini, Arroio Grande, Herval, Jaguarão, Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar, Bagé, Lavras do Sul, Dom Pedrito, Pinheiro Machado, Candiota, Camaquã, Dom Feliciano, São Lourenço, Tapes e Encruzilhada.
Região 4	Salto do Jacuí
Região 5	Santa Maria, Alegrete, Santana do Livramento, Maçambará, São Borja, São Vicente e Uruguaiana.
Região 6	Passo Fundo, Cruz Alta, Santo Ângelo, Erval Seco, Erechim, Restinga Seca, Ijuí, Panambi, Santa Rosa, Lagoa Vermelha, Tapera e Nova Prata.

2.3 Do Cronograma de Execução

PROCEDIMENTOS	DATAS
Publicação do Edital do Processo Seletivo Público	21/12/2005
Período de Inscrições pela internet, através do site www.fundatec.com.br	21/12/2005 a 16/01/2006
Último dia para entrega do Laudo Médico dos portadores de Deficiência	17/01/2006
Último dia para Efetuar o Pagamento	17/01/2006
Lista preliminar de Inscritos*	20/01/2006
Período de Recursos – Homologação das Inscrições	23 e 24/01/2006
Resultado da Homologação das Inscrições*	30/01/2006
Edital com data e locais de Prova*	03/02/2006
APLICAÇÃO DAS PROVAS (DATA PROVÁVEL)	11 e/ou 12/02/2006
Divulgação dos Gabaritos Preliminares*	13/02/2006
Divulgação das Notas Preliminares*	17/02/2006
Recebimento de Recursos	20 e 21/ 02/2006
Divulgação dos Gabaritos Oficiais*	03/03/2006
Divulgação das Respostas aos Recursos*	03/03/2006
Classificação Final para Homologação dos Cargos*	07/03/2006
Convocação para a Prova Prática para o Cargo de Auxiliar Técnico V - Função Eletricista de Linhas e Redes e para o Cargo de Auxiliar Técnico III – Função Armazenagem- Divulgação de Cronograma	08/03/2006
Realização da Prova Prática para o Cargo de Auxiliar Técnico V- Função Eletricista de Linhas e Redes e para o Cargo de Auxiliar Técnico III – Função Armazenagem*	Cronograma a ser divulgado
Resultado Final para o Cargo de Auxiliar Técnico V Função Eletricista de Linhas e Redes e para o Cargo de Auxiliar Técnico III – Função Armazenagem*	Cronograma a ser divulgado

* Todas as publicações serão divulgadas à partir das 15hs da data estipulada neste cronograma, no site da FUNDATEC: www.fundatec.com.br e nos murais.

2.4 Quadro de Realização de Provas – DATAS PROVÁVEIS

Datas Prováveis	Cargos	Local
11/02/2006	Nível Fundamental e Superior	A ser divulgado 8 (oito) dias antes da realização das provas em jornal de circulação local, no site www.fundatec.com.br e nos murais da FUNDATEC. É de inteira responsabilidade do candidato a identificação correta de seu local de realização de prova e o comparecimento no horário determinado.
12/02/2006	Nível Médio e Técnico	

2.5 Exemplos de Atribuições

Acondicionar, carregar ou descarregar materiais ou equipamentos, manualmente ou utilizando empilhadeiras, talhas, pontes rolantes,

Auxiliar Técnico III – Função de Armazenagem

guinchos e vagonetes, com o objetivo de efetuar deslocamento ou armazenamento, entre outras atividades correlatas.

Auxiliar Técnico III – Função Motorista

Dirigir veículos leves, ônibus, camionetas e caminhões com ou sem reboque, visando o transporte de pessoas, materiais e equipamentos de serviço. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Auxiliar Técnico III – Função Inspeção de Veículos

Receber, examinar e testar veículos novos adquiridos pela Empresa, conferindo-os com a ordem de compra e providenciando os registros necessários. Examinar e testar periodicamente os veículos da Empresa ou locados, verificando seu estado de conservação e respectiva documentação. Controlar a manutenção da frota de veículos, inspecionar os veículos após a execução dos serviços contratados, contatar com órgãos diversos providenciando a documentação necessária para licenciamento de veículos novos e usados. Atender acidentes de trânsito envolvendo veículos da Empresa ou locados, elaborando relatório ou croqui sobre o ocorrido.

Auxiliar Técnico V – Função Eletricidade de Linhas e Redes

Executar serviços de construção, manutenção, reforma e operação de linhas e redes; ligações e desligamentos de consumidores; montar e desmontar pórticos, barramentos e equipamentos de subestações, escalando estruturas, usando equipamentos, tais como: talhas, mordentes, guinchos, guindastes e escalas.; executar construção, manutenção e desmontagem de ramais, ligações aéreas de fios e cabos em geral, usando escadas, cordas ou equilibrando-se no cabo, para conectar saídas e interligações de linhas e redes; dirigir veículos, operar guindastes e veículos especiais quando necessário e autorizado, entre outras atividades correlatas. Trabalho realizado predominantemente em ambiente externo, necessitando deslocamentos e viagens, sujeito à ação de agentes agressivos, como produtos químicos, poeira, calor, frio, umidade, chuva, ruído.

Auxiliar Técnico V – Função Eletricidade e Equipamentos

Executar desmontagem e montagem de todos os componentes de transformadores, reguladores, religadores e chaves à óleo, banco capacitores e seccionadoras, e outras atividades correlatas, utilizando ferramentas e equipamentos adequados. Trabalho realizado predominantemente em ambiente externo, necessitando deslocamentos e viagens, sujeito à ação de agentes agressivos, como produtos químicos, poeira, calor, frio, umidade, chuva, ruído.

Auxiliar Técnico V – Função de Operação de Subestações e de Usinas

Operar quadros de comando e controle de subestações e operar quadros centralizados de comando de caldeiras, turbinas, geradores, serviços auxiliares, equipamentos de transformação, compensação e manobras em usinas termo e hidroelétricas.

Auxiliar Administrativo IV – Função Serviços Técnicos Administrativos

Analisar e emitir informações em processos e expedientes; fazer contatos internos e externos à Empresa, consumidores e fornecedores, prestando ou obtendo informações a fim de solucionar ou acompanhar assuntos relacionados à sua área de trabalho; operar microcomputadores e impressoras; efetuar digitação em geral; prestar orientação sobre assuntos que envolvam procedimentos administrativos, de pessoal, material, contábil, etc., entre outras atividades correlatas.

Auxiliar Administrativo IV – Função Teleatendente de Distribuição

Atender, via telefone, solicitações de serviços dos consumidores, prestar informações, orientar os consumidores sobre as medidas a serem tomadas e registrar reclamações. Informar, via telefone, sobre desligamentos de energia não programados e programados. Elaborar registros e relatórios sobre as ocorrências efetuadas, utilizando sistema informatizado da empresa. Executar outras tarefas inerentes à função.

Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

Auxiliar na realização dos exames ocupacionais; orientar e encaminhar a realização de exames laboratoriais e/ou

radiográficos; efetuar registro de dados, organizar e manter os arquivos médicos.

Técnico Industrial – Edificações

Executar projetos de construção ou reforma, bem como supervisionar e acompanhar a execução das obras civis da Empresa, conforme a lei vigente No. 5.524 de 05-11-68 e decreto No. 90.922 de 06-02-85.

Técnico Industrial – Eletrotécnica

Planejar, supervisionar, coordenar, fiscalizar e executar atividades relacionadas à construção, manutenção, reforma e operação de instalações elétricas, de equipamentos, materiais e máquinas elétricas, sistemas de medição e controles elétricos; executar outros serviços afins e correlatos, conforme Lei n.º 5.524 de 05/11/68 e Decreto n.º 90.922 de 06/02/85. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Técnico Industrial – Eletrônica

Planejar, supervisionar, coordenar, fiscalizar e executar atividades relacionadas à montagem, manutenção, reforma e operação de instalações, circuitos e outros equipamentos e sistemas eletrônicos; executar outros serviços afins e correlatos, conforme Lei n.º 5.524 de 05/11/68 e Decreto n.º 90.922 de 06/02/85. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Técnico Industrial – Eletromecânica

Planejar, supervisionar, coordenar, fiscalizar e executar atividades relacionadas à montagem, manutenção, reforma e operação de instalações, máquinas e outros equipamentos e sistemas eletromecânicos; executar outros serviços afins e correlatos, conforme Lei n.º 5.524 de 05/11/68 e Decreto n.º 90.922 de 06/02/85. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Técnico Industrial – Mecânica

Planejar, supervisionar, coordenar, fiscalizar e executar atividades relacionadas à montagem, manutenção, reforma e operação de instalações, máquinas e outros equipamentos e sistemas mecânicos e outros serviços afins e correlatos, conforme Lei n.º 5.524 de 05/11/68 e Decreto n.º 90.922 de 06/02/85. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Técnico Industrial – Hidrologia

Conduzir e executar serviços de instalações e manutenção de estações pluvió-fluviométricas e meteorológicas, medindo, coletando, analisando, pesquisando e aplicando dados hidrometeorológicos na elaboração de estudos hidrológicos e outros serviços afins e correlatos, conforme Lei n.º 5.524 de 05/11/68 e Decreto n.º 90.922 de 06/02/85. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Técnico Agrícola

Planejar, supervisionar, coordenar e executar vistorias e prestar orientações técnicas nas atividades agrícolas e florestais, conforme lei vigente No. 5.524, de 05-11-68 e Decreto No. 90.922, de 06.02.85. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Técnico em Contabilidade

Participar, verificar e orientar classificação de contas da Empresa. Executar trabalhos de análise e conciliação de contas. Preparar demonstrativos de contas patrimoniais, de receitas e despesas, da Remuneração do Investimento e da Declaração de Rendimentos da Empresa. Elaborar balanços, balancetes e demonstração da conta de lucros e perdas, conforme Decreto - Lei No. 9.295, de 27-05-46 e Res. CFC No. 560/83.

Técnico em Segurança

Supervisionar, orientar e executar atividades relacionadas à segurança e higiene do trabalho; verificar e analisar equipamentos, máquinas, métodos e processos de trabalho, visando identificar, eliminar ou controlar os fatores de riscos de acidentes de trabalho, doenças profissionais e presença de agentes agressivos; executar outros serviços afins e correlatos, conforme Decreto n.º 92.530 de 09/04/86 e Portaria n.º 3.275 de 21/09/89. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Advogado

Representar a Empresa em qualquer Juízo, Tribunal ou autoridade administrativa; participar de audiências; ingressar em juízo com

ações em nome da Empresa; acompanhar processos judiciais e extrajudiciais em todas as suas fases; elaborar petições, contestações, réplicas, memoriais, razões, minutas e contraminutas em processos civis, trabalhistas, fiscais, criminais, acidentes de trabalho e outros; analisar e elaborar pareceres jurídicos, contratos e convênios em geral; executar outras atividades estabelecidas na Lei n.º 8.906/94.

Analista de Sistemas

Pesquisar, projetar, desenvolver, implantar e manter sistemas de informações de processamento eletrônico de dados, para atender às necessidades operacionais e gerenciais das diversas funções da Empresa, caracterizadas como áreas usuárias.

Engenheiro de Segurança no Trabalho

Realizar atividades referentes a estudo, planejamento, elaboração, execução e acompanhamento de programas e projetos, relacionados a segurança e higiene do trabalho; realizar perícias e emitir laudos técnicos e relatórios; propor normas e regulamentos e prestar orientações técnicas, visando a segurança e a higiene do trabalho, executar outros serviços afins e correlatos, conforme Lei vigente n.º 7.410 de 27/11/85 e Decreto n.º 92530 de 09/04/86. Necessidade de deslocamentos e viagens.

Engenheiro Mecânico

Desempenhar atividades referentes a processos mecânicos, máquinas em geral, instalações industriais e mecânicas, equipamentos mecânicos e eletromecânicos; veículos automotores, sistemas de refrigeração e de ar condicionado; seus serviços afins e correlatos.

Engenheiro Eletrônico

Realizar atividades referentes à geração, transmissão, distribuição, telecomunicações e utilização de energia elétrica; materiais elétricos e eletrônicos; equipamentos eletrônicos em geral; sistemas de comunicação e telecomunicações; sistemas de medição e controle elétrico e eletrônico; seus serviços afins e correlatos, realizando coordenação, supervisão, orientação técnica, planejamento, projetos, especificações, vistorias, perícia, avaliação, arbitramento, laudo, parecer técnico, assessoria, consultoria, coordenação e fiscalização de construção, manutenção e reforma, conforme Lei n.º 5.194/66.

Engenheiro Químico

Realizar estudos de viabilidade técnica, relativos à transformação química e física das substâncias, efetuando análise e ensaios de laboratório em matérias-primas, a fim de verificar a qualidade e durabilidade dos materiais. Elaborar projetos referentes a análise cromatográfica, espectrofotogramétricas, estequiométricas, potenciográficas e outras, a fim de determinar a composição de diversos materiais. Supervisionar, coordenar e realizar estudos técnicos sobre a utilização de processos e/ou materiais examinados, quanto às condições dos mesmos, verificando as especificações e métodos de trabalho, entre outras atividades correlatas.

Médico do Trabalho

Realizar exames médicos de empregados e de candidatos, visando admissão, periódicos, demissão, acompanhamento, etc; participar de estudos, planejamento e execução de programas, visando a segurança e a saúde do trabalhador, conforme Lei vigente n.º 7.410 de 21/11/85 e Decreto n.º 92.530 de 09/04/86.

Técnico em Educação

Planejar, pesquisar, normatizar, controlar, fiscalizar e executar tarefas ligadas à capacitação profissional, de acordo com a Lei No. 7.357/80. Estabelecer prioridades e fixar metas globais, tendo em vista os objetivos estabelecidos pelas políticas de recursos humanos, referente a treinamento e a desenvolvimento. Acompanhar e avaliar o treinamento, identificando as causas do baixo rendimento e propor alterações necessárias à racionalização do mesmo, entre outras atividades correlatas.

3 Do Preenchimento das Vagas

3.1 Os candidatos aprovados serão chamados para os cargos, segundo as vagas declaradas ou que vierem a surgir nos locais declarados com cadastro de reserva pela COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA ou sua sucessora nas Regiões descritas no Quadro 2.2 conforme opção do candidato

por ocasião da inscrição. Os demais candidatos formarão um cadastro de reserva cuja admissão estará condicionada à liberação e/ou criação futura de vagas no prazo de validade deste Concurso Público.

4 Da Validade

4.1 Este Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos a contar da data de publicação do Edital de homologação do resultado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, podendo vir a ser prorrogado uma única vez por igual período, a critério da COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA ou sua sucessora.

5 Do Cadastro de Portadores de Deficiência e Necessidades Especiais para o dia da Prova

5.1 Aos portadores de deficiência é assegurado o direito de inscrição no Concurso Público de que trata este Edital, nos termos do Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999. Serão reservadas 10% (dez) das vagas a serem preenchidas por candidatos portadores de deficiência, habilitados ou reabilitados. As vagas reservadas poderão ser preenchidas na forma deste item, desde que haja compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência portada pelos candidatos.

5.2 Não ocorrendo a aprovação dos candidatos em número suficiente para provimento das vagas reservadas, estas serão preenchidas pelos demais candidatos.

5.3 Quando do preenchimento da inscrição, o candidato deverá declarar a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID-10, comprovando-a por meio de atestado médico, original ou autenticado, que deverá ser entregue na FUNDATEC, à Rua Cristiano Fischer nº 2012, Partenon, Porto Alegre, RS, CEP 91410-000 ou enviada por SEDEX, impreterivelmente, até o dia 17/01/2006. A data de emissão do atestado deve ser posterior ao dia 21/12/2004 (no máximo 01 ano antes da data de publicação deste Edital). Nos laudos médicos relativos à comprovada deficiência auditiva deverá constar, claramente, a descrição dos grupos de frequência auditiva comprometidos.

5.3.1 Não será homologada a inscrição (na condição de portador de deficiência) de candidato que descumprir quaisquer das exigências aqui apresentadas. Os atestados médicos terão valor somente para este Concurso, não sendo devolvidos aos candidatos.

5.4 Os portadores de deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo da prova, à avaliação, aos critérios de aprovação, à pontuação e ao percentual de acertos mínimos.

5.5 Caso necessite de condições especiais para a realização da prova, o candidato deverá formalizar o pedido por escrito e entregar até o último dia do período de pagamento das inscrições no endereço da FUNDATEC ou remetê-lo por SEDEX para a FUNDATEC, Rua Prof. Cristiano Fischer, nº2012, Porto Alegre, RS, CEP 91410 000, até a data de 17/01//2006. Se houver necessidade de tempo adicional, a justificativa deverá conter parecer emitido por especialista da área de deficiência. A Comissão de Concursos examinará a possibilidade operacional de atendimento à solicitação.

5.6 Os candidatos que se declararem portadores de deficiência, caso aprovados no concurso, serão convocados para submeterem-se à perícia médica por equipe multiprofissional da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, ou sua sucessora, que verificará sua qualificação como portador de deficiência, o grau da deficiência e a capacidade para o exercício do cargo.

5.7 Os candidatos deverão comparecer à perícia médica, na admissão, munidos do original do laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como à provável causa da deficiência.

5.8 A não observância do disposto no item 5 e subitens ou a reprovação na perícia médica acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

5.9 O candidato portador de deficiência que não declarar essa condição por ocasião da inscrição não poderá, posteriormente, interpor recurso em favor de sua situação.

5.10 O grau de deficiência de que for portador o candidato não poderá ser invocado como causa de aposentadoria por invalidez.

5.11 Os candidatos que no ato da inscrição se declararem portadores de deficiência, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

5.12 A observância do percentual de vagas reservadas aos portadores de deficiência dar-se-á durante todo o período de validade do Concurso, desde que haja candidatos aprovados.

6 Das Inscrições

6.1 As inscrições serão realizadas no período de 21/12/2005 à 16/01/2006, pela Internet, no site da FUNDATEC, www.fundatec.com.br. A FUNDATEC disponibilizará computadores para acesso à Internet, durante o período de inscrições, na Rua Prof. Cristiano Fischer, nº 2012, em Porto Alegre, no horário comercial de atendimento ao público.

6.2 Para inscrição o candidato deve acessar o site da FUNDATEC a partir das oito horas do dia 21/12/2005 e acessar o Concurso Público da COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 01/2005. O candidato encontrará o Edital de Abertura e instruções para efetivar seu pedido de inscrição. Deverá ler o Edital de Abertura para conhecimento das normas reguladoras do Concurso Público 01/2005. As inscrições serão submetidas ao sistema até as 24 horas do dia 16/01/2006. Durante o processo de inscrição será emitido o bloqueto bancário com a taxa de inscrição, sendo que o pagamento deste poderá ser feito em qualquer banco impreterivelmente até o dia 17/01/2006. O sistema de inscrições permitirá o débito em conta no banco emissor do bloqueto. O bloqueto bancário quitado será o comprovante de inscrição. Após dois dias úteis bancários do pagamento, o candidato poderá consultar no endereço do site da FUNDATEC, www.fundatec.com.br e confirmar o pagamento de seu pedido de inscrição.

6.3 Não serão considerados os pedidos de inscrição, via internet, que deixarem de ser concretizados por falhas de computadores, congestionamento de linhas ou outros fatores de ordem técnica.

6.4 Para efetuar a inscrição é imprescindível o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF). O candidato que não possuir, deverá solicitá-lo nos postos credenciados, localizados em qualquer agência do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, dos Correios ou na Receita Federal em tempo hábil, isto é, antes do término das inscrições.

6.5 O candidato inscrito via internet terá exclusiva responsabilidade pelas informações cadastrais prestadas, sob as penas da lei.

6.6 A correta interpretação do atendimento aos requisitos do cargo é de responsabilidade exclusiva do candidato.

6.7 Da Regulamentação das Inscrições

6.7.1 O candidato poderá inscrever-se para o Concurso Público 01/2005 da COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, mediante pagamento do valor correspondente.

6.7.2 Não serão aceitas inscrições por via postal ou Fac-símile, nem em caráter condicional.

6.7.3 Não haverá devolução do valor da inscrição paga.

6.7.4 Na hipótese de pagamento em duplicidade da inscrição, a devolução terá os descontos de custas bancárias e será feita exclusivamente na sede da FUNDATEC, Rua Professor Cristiano Fischer, nº2012, Porto Alegre, RS, mediante solicitação escrita

circunstanciando o pedido. Será feito o agendamento do pagamento.

6.7.5 Serão canceladas as inscrições pagas com cheque, agendamentos bancários e outros meios, sem a devida provisão de fundos.

6.7.6 A FUNDATEC encaminhará ao candidato e-mail meramente informativo ao endereço eletrônico informado na ficha de inscrição, não isentando o(a) candidato(a) de buscar as informações nos locais informados no Edital. O site da FUNDATEC, www.fundatec.com.br, será fonte permanente de comunicação de editais e avisos, além das publicações em jornal local do Extrato do Edital de Abertura e Edital dia e local de realização das provas.

6.7.7 O candidato é responsável pelas informações prestadas na ficha de inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros de preenchimento daquele documento. A opção de cargo não poderá ser trocada após e efetivação do pagamento do bloqueto bancário.

6.8 Dos Requisitos para Inscrição

6.8.1 Ser brasileiro, nato ou naturalizado, ou gozar das prerrogativas constantes no art. 12 da Constituição Federal.

6.8.2 Estar em gozo dos direitos civis e políticos.

6.8.3 Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até o dia da admissão.

6.8.4 Ter habilitação específica de escolaridade e outros requisitos exigidos para o cargo ao qual se inscrever por ocasião da admissão.

6.8.5 Estar de acordo com as normas do presente Concurso Público.

6.9 Da Homologação das Inscrições

6.9.1 A homologação do pedido de inscrição será dada a conhecer aos candidatos pelo site da FUNDATEC, conforme cronograma deste Edital.

6.9.2 Da não homologação da inscrição, cabe recurso, que deverá ser dirigido em formulário à Comissão de Concursos, apresentado no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis da publicação da lista preliminar dos homologados e protocolado junto à FUNDATEC, no horário das 9h às 17h, via Fac-símile (51 3320.1003) ou SEDEX para o endereço Rua Prof. Cristiano Fischer, nº 2012, Porto Alegre, RS, CEP 90410-000, contendo os dados do candidato, circunstanciando o pedido e obedecendo rigorosamente o prescrito neste Edital de Abertura. Nova lista de homologados dará ciência do deferimento dos candidatos que tiveram sua homologação aceita, em até 05 dias úteis antes da realização das provas, no site da FUNDATEC, conforme Cronograma de Execução, item 2.3 deste Edital.

7 Das Provas

7.1. A prova teórico-objetiva de cada cargo será classificatória e eliminatória, constituída de 50 (cinquenta) questões, elaboradas com base nos programas e bibliografias – Anexo II e Quadro Demonstrativo de Provas - Anexo I. O candidato terá 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para a resolução da prova.

7.2 As questões da prova teórico-objetiva serão de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E) e 01 (uma) única resposta correta.

7.3 Poderá ser passível de responsabilidade por crime o candidato que fraudar o presente Concurso Público.

8 Da Realização da Prova Teórico-Objetiva

8.1 A prova teórico-objetiva para todos os cargos será realizada no município de Porto Alegre, RS. A divulgação de dia, locais de execução e horários específicos de aplicação, conforme Cronograma de Execução 2.3, será feita em jornal de circulação local de Porto Alegre/RS, na FUNDATEC e no endereço www.fundatec.com.br, no prazo de 08 (oito) dias de antecedência da data de aplicação da mesma. É de inteira responsabilidade do

candidato a identificação correta de seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

8.1.1 Para o cargo de Auxiliar Técnico V- Função Eletricidade e de Linhas e Redes e para o cargo Auxiliar Técnico III – Função de Armazenagem, haverá Prova Prática, de caráter eliminatório.

8.2 O ingresso na sala de provas será permitido somente ao candidato que apresentar documento de identidade que originou a inscrição: Cédula de Identidade ou Carteira expedida pelos Comandos Militares ou pelas Secretarias de Segurança Pública; pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; Órgãos fiscalizadores de exercício profissional ou Conselho de Classe; Carteira de Trabalho e Previdência Social ou Carteira Nacional de Habilitação – modelo novo (somente modelo aprovado pelo Artigo 159 da Lei nº 9.503 de 23 de setembro de 1997); Passaporte (no prazo de validade); Carteira Funcional do Ministério Público.

8.2.1 O documento de identidade deverá estar em perfeitas condições de uso, inviolado e com foto que permita o reconhecimento do candidato.

8.3 Caso o candidato não apresente, no dia de realização das provas, documento de identidade original conforme declarado na ficha de inscrição, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, bem como documento válido com foto.

8.4 O candidato deverá comparecer ao local designado, com antecedência mínima de meia hora, munido de documento de identidade, caneta tipo esferográfica, com tinta azul ou preta de ponta grossa.

8.5 Não será permitida a entrada no prédio da realização das provas, do candidato que se apresentar após dado o sinal sonoro indicativo de início de prova. Estando no interior do prédio, o candidato só poderá ingressar na sala de provas, se acompanhado por fiscal da coordenação.

8.6 Em hipótese alguma haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado, tampouco será aplicada prova fora do local e horário designado por Edital.

8.7 Durante a realização da prova, não serão permitidas consultas de espécie alguma, bem como o uso de máquina calculadora, fones de ouvido, gravador, pagers, notebook, telefones celulares ou quaisquer aparelhos similares. O candidato que se apresentar no local da prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá, ao entrar na sala, logo após a identificação, desligá-lo e entregar ao fiscal. A FUNDATEC não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos e equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas.

8.8 O candidato só poderá retirar-se do recinto da prova, portando o caderno de provas, após 01 (uma) hora do início da mesma.

8.9 Ao término da prova, o candidato entregará ao fiscal da sala a grade de respostas devidamente preenchida.

8.10 O candidato deverá assinalar suas respostas na grade de respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta de ponta grossa. O preenchimento da grade de respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de acordo com as instruções específicas contidas neste edital, na prova e na grade de respostas.

8.11 Em hipótese alguma haverá substituição da grade de respostas por erro ou desatenção do candidato.

8.12 Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas e nem as questões que contiverem mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.

8.13 Não será permitida a permanência de acompanhante do candidato, ou pessoas estranhas ao Concurso Público, nas dependências do local onde for aplicada a prova.

8.14 Será excluído do Concurso Público o candidato que:

- a) Tornar-se culpado por incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, executores, fiscais ou autoridades presentes;
- b) For surpreendido, em ato flagrante, durante a realização da prova, comunicando-se com outro candidato, bem como utilizando-se de consultas não permitidas;
- c) Utilizar-se de quaisquer recursos ilícitos ou fraudulentos, em qualquer etapa de sua realização;
- d) Ausentar-se da sala sem o acompanhamento do fiscal, antes de ter concluído a prova e entregue a grade de respostas.

8.15 Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do concurso público, a FUNDATEC poderá proceder, como forma de identificação, à coleta da impressão digital de todos os candidatos no dia de realização das provas.

8.16 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas e/ou a critérios de avaliação/classificação.

9 Da Realização das Provas Práticas

9.1 As provas práticas serão realizadas no município de Porto Alegre, RS. A divulgação de dia, locais de execução e horários específicos de aplicação, conforme Cronograma de Execução 2.3, será feita em jornal de circulação local de Porto Alegre/RS, na FUNDATEC e no endereço www.fundatec.com.br, no prazo de 08 (oito) dias de antecedência da data de aplicação da mesma. É de inteira responsabilidade do candidato a identificação correta de seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

9.2 Será aplicada Prova Prática de caráter eliminatório aos candidatos aos cargos de Auxiliar Técnico V – Função Eletricidade de Linhas e Redes e Cargo Auxiliar Técnico III – Função Armazenagem, que constará de:

9.2.1 A Prova para o cargo de Auxiliar Técnico V – Funções de Eletricidade de Linhas e Redes consistirá de dois testes:

- a) Teste de escalada em escada;
- b) Teste de escalada em estrutura de madeira com uso de esporas, ambos de caráter eliminatório.

9.2.1.1 O objetivo da prova prática é avaliar a capacidade do profissional de exercer trabalho em altura utilizando equipamentos disponíveis pela CEEE, tais como escada e esporas, para atingir a altura de trabalho.

9.2.1.2 O resultado dos testes da Prova Prática, será de caráter eliminatório, sendo aprovado o candidato que cumprir a prova conforme solicitado e Reprovado o candidato que não conseguir concluir a prova conforme previsto neste edital.

9.2.1.3 Caso o candidato seja Reprovado no Teste de Escalada em Escada será eliminado nesta etapa do concurso e, portanto, não realizará o Teste de escalada em estrutura de madeira com uso de espora.

9.2.1.4 Os candidatos serão convocados para prova prática seguindo a ordem de classificação do concurso, conforme necessidade da CEEE.

9.2.1.5 Para a realização da prova prática de escalada, o candidato deverá apresentar-se vestindo roupa adequada à prática de exercícios físicos (abrigo, camiseta e sapato ou tênis, com meias).

9.2.1.6 Descrição da prova prática:

9.2.1.6.1 Teste de escalada em escada - Na data agendada para a prova prática o candidato será conduzido até o local da prova e, antes de realizá-la, assistirá demonstração de um eletricitista de como deve fazer o teste de escalada em escada. Após colocar os equipamentos de segurança, com auxílio de um profissional da CEEE, o candidato será conduzido até a escada, devendo permanecer a distância de no mínimo 40 cm da escada e com as mãos junto ao corpo, até receber aviso para começar a escalada, momento que iniciará a marcação do tempo da prova. Para ser considerado Aprovado neste teste o candidato deverá em 4 minutos cumprir as seguintes tarefas:

- a) subir em escada de trabalho até a altura de 5 metros do solo;

- b) prender-se ao poste com o uso de talabarte;
- c) colocar-se em posição de trabalho soltando as mãos da escada e deixando o peso do corpo sobre o talabarte, permanecendo nesta posição por 30 segundos;
- d) descer da escada até o nível do solo.

9.2.1.6.2 Teste de escalada em estrutura de madeira com o uso de esporas - Na data agendada para prova prática o candidato será conduzido até o local da prova e, antes de realizá-la, assistirá demonstração de um electricista de como deve fazer o teste de escalada em estrutura de madeira com uso de esporas. Após colocar os Equipamentos de segurança, com auxílio de um profissional da CEEE, o candidato será conduzido até uma estrutura de madeira (poste) e terá o tempo de 3 minutos para testar as esporas na estrutura de madeira. Encerrado o tempo para teste das esporas o candidato será conduzido até a estrutura de madeira (poste) onde será realizada a prova, devendo permanecer a distância de no mínimo 40 cm do poste e com as mão junto ao corpo, até receber aviso para começar a escalada, momento que iniciará a marcação do tempo da prova. Para ser considerado Aprovado neste teste o candidato deverá em 4 minutos cumprir as seguintes tarefas:

- a) subir no poste de trabalho fazendo uso de esporas até a altura de 5 metros do solo;
- b) prender-se ao poste com o uso de talabarte;
- c) colocar-se em posição de trabalho soltando as mãos da estrutura de madeira e deixando o peso do corpo sobre o talabarte, permanecendo nesta posição por 30 segundos;
- d) descer da estrutura de madeira até o nível do solo.

9.2.2 A prova prática para o cargo de Auxiliar Técnico III – Funções de Armazenagem consistirá de dois testes:

- a) Teste de Flexão de Quadril;
- b) Teste de Montagem *Palet* de Caixas, ambos de caráter eliminatório.

9.2.2.1 O objetivo da prova prática é avaliar a capacidade do profissional de movimentar cargas no almoxarifado em *Palet*.

9.2.2.2 O resultado dos testes da Prova Prática, será de caráter objetivo, sendo Aprovado o candidato que cumprir a prova conforme solicitado e Reprovado o candidato que não conseguir concluir a prova conforme previsto neste edital.

9.2.2.3 Caso o candidato seja Reprovado no Teste de Flexão de Quadril será eliminado nesta etapa do concurso e, portanto, não realizará Teste de Montagem *Palet* de Caixas.

9.2.2.4 Os candidatos serão convocados para prova prática seguindo a ordem de classificação do concurso, conforme necessidade da CEEE.

9.2.2.5 Para a realização da prova prática, o candidato deverá apresentar-se vestindo roupa adequada à prática de exercícios físicos (abrigo, camiseta e sapato ou tênis, com meias).

9.2.2.6 Descrição da prova prática:

9.2.2.6.1 Teste de flexão de quadril em 60 segundos – abdominal (masculino e feminino):

- a) O avaliado posicionando-se em decúbito dorsal (barriga para cima) com o quadril flexionado e joelhos flexionados formando um ângulo de 90° (noventa graus) na articulação do joelho, e plantas dos pés apoiadas no solo.
- b) Os antebraços são cruzados sobre o tórax, de forma que a mão direita toque o ombro esquerdo e mão esquerda toque o ombro direito. Os pés são segurados por um colaborador, fixando-os no solo durante toda a execução do teste.
- c) O avaliado realizará a flexão do tronco até que os cotovelos toquem nos músculos do quadríceps (coxa), retornando a posição inicial até que as escápulas toquem o solo, contando-se assim um movimento ou uma flexão, e se não houver o contato da parte média superior das escápulas com o solo a flexão é considerada incompleta e não considerada.

9.2.2.6.1.1 Será permitido repouso entre os movimentos, contando que o tempo máximo para realização do teste seja de 60 segundos, computadas apenas as flexões realizadas até o término do tempo.

9.2.2.6.1.2 Para ser considerado Aprovado no Teste de Flexão de Quadril, será exigido a realização de no mínimo 16 flexões de quadril para os candidatos do sexo feminino e o mínimo de 21 flexões de quadril para os candidatos do sexo masculino.

9.2.2.6.2 Teste de montagem de *palet* de caixas:

- a) O avaliado procederá a montagem de um *palet* com 24 caixas de papel A4, com peso de 23,40 Kg.
- b) As caixas deverão ser ordenadas sobre o *palet* em 03 níveis (camadas) de 08 caixas cada.
- c) As caixas para a montagem do *palet* estarão dispostas em outro *palet* a uma distância de 1,00 metro do *palet* que deve ser montado.
- d) O avaliado deverá carregar uma caixa de cada vez, empilhadas de forma a não permitir que ocorra a queda das mesmas (lastreadas ou amarradas).
- e) Recomenda-se que o candidato mantenha o alinhamento ao *palet* conforme o desenho orientativo que receberá no dia da prova, porém a ordenação das caixas não será avaliada neste teste.
- f) Nesta tarefa não serão permitidos o uso de equipamentos, tais como empilhadeira, escada.
- g) Para ser considerado Aprovado no Teste de Montagem de *Palets* de Caixas o candidato deverá concluir a montagem dos 3 níveis do *palet*, em até 5 minutos para os candidatos do sexo feminino e até 4 minutos para o sexo masculino.

9.3 Será considerado apto o candidato que for aprovado nos índices mínimos em todos os testes previstos. Caso o candidato não alcance o índice mínimo em um dos testes previstos, não realizará o teste subsequente e não poderá realizá-los em outra data.

9.4 O candidato deverá comparecer em data, em local e em horário a serem determinados em Edital, munido de documento de identidade original e de atestado médico específico para tal fim.

9.5 O atestado médico deverá conter, expressamente, a informação de que o candidato goza de boas condições de saúde, estando apto a realizar os testes da Prova Prática do processo seletivo da CEEE, datado de período não superior a 15 dias anterior à aplicação dos testes e contendo CRM do médico responsável.

9.6 O atestado médico deverá ser entregue no momento da identificação do candidato para o início da prova. Não será aceita a entrega de atestado em outro momento ou que não conste, no mesmo, a autorização expressa nos termos do subitem anterior.

9.7 O candidato que deixar de apresentar o atestado médico estará impedido de realizar o teste, sendo, conseqüentemente, eliminado do processo seletivo.

9.8 A Comissão responsável pela aplicação das provas e a CEEE isentam-se de qualquer responsabilidade sobre acidentes que possam vir a ocorrer com os candidatos durante e após a realização dos testes.

9.9 Informações adicionais sobre as Provas Práticas serão divulgadas por ocasião da convocação dos candidatos, por meio de Edital específico no site www.fundatec.com.br.

9.10 O candidato não poderá entrar no local, após dado o sinal de início dos testes, devendo apresentar-se com meia hora de antecedência, munido do documento válido e atestado médico para proceder o reconhecimento.

9.10.1 A FUNDATEC poderá proceder, como forma complementar de identificação, a coleta da impressão digital no dia da realização das provas.

9.11 Não serão aceitos pedidos de revisão da prova prática, de acordo com o que estabelece o Artigo 32 do Decreto Estadual Nº 43.911 de 13 de julho de 2005.

10 Da Avaliação e da Aprovação

10.1. As provas teórico-objetivas para todos os cargos serão avaliadas em 100 (cem) pontos, sendo que cada questão valerá 2 (dois) pontos.

10.2 Na prova teórico-objetiva os candidatos deverão atingir o número mínimo de acertos previstos nas partes de caráter eliminatório, bem como atingir o número mínimo de acertos do total de questões, conforme previsto no Anexo I, Quadro Demonstrativo de Provas. O candidato que não alcançar esse número mínimo estará automaticamente eliminado do Concurso. Os pontos referentes às demais partes da prova teórico-objetiva, de caráter classificatório, serão somados à pontuação obtida nos conteúdos de caráter eliminatório.

10.3 Serão considerados aprovados aqueles que obtiverem o número mínimo de acertos do total e o número mínimo de pontos, conforme Anexo I – Quadro Demonstrativo de Provas.

10.4 A classificação dos candidatos dar-se-á na ordem decrescente de sua pontuação final.

10.5 Será publicada também uma lista com a classificação dos candidatos portadores de deficiência que foram aprovados.

11 Dos Recursos e Pedidos de Revisão do Gabarito e Nota da Prova Teórico-objetiva

11.1 Os pedidos de revisão do gabarito preliminar e das notas preliminares da prova teórico-objetiva terão o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação dos gabaritos preliminares e pontuação das provas teórico-objetivas, conforme Cronograma de Execução, Quadro 2.3

11.2 Os recursos e pedidos de revisão deverão ser dirigidos à FUNDATEC, Rua Prof. Cristiano Fischer nº 2012, CEP 90410-000 através de formulário próprio, conforme modelo que será disponibilizado no endereço www.fundatec.com.br. Serão aceitos recursos interpostos por SEDEX, desde que tenham sido respeitadas as especificidades do item 9 e seus subitens e postados até às 17 horas, em agência dos Correios, no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação dos gabaritos preliminares e pontuação das provas teórico-objetivas. O candidato poderá usar formulário eletrônico que será disponibilizado no site www.fundatec.com.br e enviar das oito horas do primeiro dia previsto no Cronograma 2.3 até às 17 horas do 2º dia do referido cronograma, obedecendo os mesmos regramentos contidos no item 11.

11.2.1 Os recursos deverão ser entregues em envelope fechado e protocolado na FUNDATEC, sempre em duas vias, ou postados via SEDEX, contendo:

- Nome completo e número de inscrição do candidato;
- Cargo a que concorre;
- Objeto do pedido e exposição de argumento com fundamentação circunstanciada.

11.2.2 Para a opção por recursos eletrônicos, o candidato deverá ter endereço eletrônico, e-mail, para confirmar o protocolo de recebimento. As orientações estarão disponíveis no site www.fundatec.com.br.

11.3 Não serão considerados os recursos formulados fora do prazo ou que não contenham elementos indicativos no item 9 deste Edital.

11.4 Os recursos deverão ser datilografados ou digitados conforme modelo que será indicado no endereço eletrônico www.fundatec.com.br.

11.5 Recursos e argumentações apresentados fora das especificações estabelecidas neste edital e argumentações idênticas serão indeferidos.

11.6 Os pontos relativos à questão eventualmente anulada da prova teórico-objetiva serão atribuídos a todos os candidatos que realizaram a prova. Se houver alteração do gabarito oficial preliminar da prova teórico-objetiva, por força de impugnações ou correção, as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo. Em hipótese alguma haverá alteração do

quantitativo de questões de cada uma das partes da prova teórico-objetiva.

11.7 A Banca Examinadora da FUNDATEC – Fundação Universidade-Empresa de Tecnologia e Ciências constitui última instância para recurso, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

11.8 Todos os recursos serão analisados e as justificativas da manutenção/alteração de gabarito serão divulgadas no endereço eletrônico www.fundatec.com.br um dia útil após a divulgação do gabarito oficial definitivo. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

11.9 Em hipótese alguma serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e/ou recurso de gabarito oficial definitivo.

11.10 As respostas aos recursos interpostos estarão à disposição para vistas dos candidatos no site www.fundatec.com.br ou na sede da Fundatec, Rua Prof. Cristiano Fischer, nº 2012 – Porto Alegre.

11.11 O candidato terá direito a vistas das respostas aos recursos num prazo de 10 (dez) dias a contar da data de divulgação na sede da Fundatec.

11.12 A Fundatec não atenderá à solicitação de vistas de respostas a recursos interpostos que ocorrer após o término do prazo fixado.

11.13 Não serão aceitos recursos administrativos de revisão de gabarito e notas interpostos por fax-símile, telex, telegrama, *Internet* ou outro meio que não o especificado neste Edital.

11.14 Não serão considerados os recursos eletrônicos, que deixarem de ser concretizados por falhas de computadores, congestionamento de linhas ou outros fatores de ordem técnica.

12 Da Classificação

12.1 A aprovação na prova teórico-objetiva será pré-requisito para a classificação do candidato em todos os cargos.

12.2 A classificação dos candidatos inscritos e aprovados por cargo, conforme opção feita pelos mesmos no momento da inscrição, obedecerá ao disposto no item 9 e seus subitens.

12.3 Em caso de empate na classificação dos candidatos, serão observados, sucessivamente, os seguintes critérios:

12.3.1 Para os cargos de Nível Superior: Advogado, Analista de Sistemas, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Engenheiro Mecânico, Engenheiro Eletrônico, Engenheiro Químico, Médico do Trabalho e Técnico em Educação:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.2 Para os cargos Técnicos de Nível Médio: Edificações, Eletrotécnica, Eletrônico, Eletromecânica, Mecânica, Hidrologia, Agrícola, Contabilidade e Segurança:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.3 Para o Cargo de Auxiliar Administrativo IV – Função de Teleatendente de Distribuição:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.4 Para o Cargo de Auxiliar Administrativo IV – Função de Serviços Técnicos Administrativos:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.5 Para o Cargo de Auxiliar Técnico V- Função Eletricidade de Equipamentos:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.6 Para o Cargo de Auxiliar Técnico V- Função Eletricidade de Linhas e Redes:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática.

12.3.7 Para o Cargo de Auxiliar Técnico V- Função de Operação de Subestações e de Usina:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.8 Para o Cargo de Auxiliar Técnico IV- Função Inspeção de Veículos:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.9 Para o Cargo Auxiliar Técnico III- Função Motorista:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática.

12.3.10 Para o Cargo de Auxiliar Técnico III – Função Armazenagem:

- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.3.11 Para o Cargo de Auxiliar de Enfermagem do Trabalho:

- Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação na prova de Matemática;
- Maior pontuação na prova de Informática.

12.4 Persistindo o empate será realizado sorteio público, com Edital específico, que será publicado no site www.fundatec.com.br, dois (02) dias úteis antes da realização do mesmo.

13 Do Provedimento Dos Cargos

13.1 O provimento dos cargos dar-se-á conforme as necessidades da CEEE/RS, ou da sua sucessora, e de acordo com as vagas existentes, seguindo rigorosamente a ordem final de classificação, dentro do prazo de validade do concurso público.

13.2 Durante a vigência do contrato, o empregado poderá ser transferido para qualquer local do Estado, bem como de um horário para outro, de acordo com as necessidades do serviço e a critério da CEEE/RS, ou da sua sucessora.

13.3 Os candidatos ao cargo Auxiliar Técnico V – Função Eletricidade de Linhas e Redes, deverão comprovar, por ocasião da admissão, experiência de 2 anos em Carteira de Trabalho e Previdência Social(CTPS) nas funções de Eletricista e/ou Montador e/ou Eletricista Montador.

13.4 O candidato aprovado no concurso e considerado apto no exame psicotécnico e no exame médico admissional, ambos de responsabilidade da CEEE/RS, ou sua sucessora, quando convocado para admissão, terá o prazo de cinco dias úteis para confirmar a vaga. Em caso de não comparecimento passará, automaticamente, para o último lugar, dentro da classificação de sua Região de opção, bem como da classificação geral, facultando à CEEE/RS, ou sua sucessora, o direito de convocar o próximo aprovado. A CEEE/RS, ou sua sucessora, poderá convocar, novamente, o candidato ausente à primeira convocação, desde que o concurso se encontre em validade e todos os candidatos aprovados tenham sido convocados em primeira chamada.

13.5 Quando uma vaga prevista para uma região específica não for preenchida por falta de candidatos aprovados, poderá ser oferecida a candidatos aprovados inscritos para o mesmo cargo em outra região, respeitada a ordem geral de classificação.

13.6 O candidato aprovado será contratado segundo o Regulamento do Quadro de Pessoal da CEEE/RS, ou da sua sucessora.

13.7 Dentro da vigência do contrato e a critério da Empresa, os candidatos poderão ter sua função alterada para outra, dentro do mesmo cargo, desde que atendidas as especificações do Quadro de Pessoal da CEEE.

13.8 O candidato fica igualmente ciente e anui que, na hipótese de haver reestruturação do Quadro de Pessoal da CEEE/RS, ou da sua sucessora, deverá sujeitar-se ao padrão funcional do novo cargo/função, não havendo direito adquirido à manutenção do Quadro de Pessoal anterior para o qual prestou concurso.

13.8.1 Na hipótese de fusão de cargos/funções, a chamada respeitará a lista individual do cargo/função a que o candidato prestou concurso.

14 Dos Requisitos Básicos Para A Admissão

14.1 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do artigo 12, §1.º, da Constituição Federal.

14.2 Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

14.3 Atender aos requisitos de escolaridade e experiência profissional exigidos para o exercício do cargo, e estabelecidos neste Edital.

14.4 Ter idade mínima de 18 anos completos na data da admissão.

14.5 Ser aprovado no concurso público.

14.6 Ser considerado apto para as atribuições do cargo no exame psicotécnico e no exame médico admissional.

14.7 Cumprir as determinações deste edital.

14.8 Ter registro e comprovar regularidade no respectivo Conselho, quando for o caso, na data da contratação.

15 Do Exame Psicotécnico

15.1 O exame psicotécnico, de responsabilidade da CEEE/RS, ou sua sucessora, obedecerá ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) n.º 01/2002, que regulamenta o exame psicotécnico em concursos públicos e em outros processos seletivos de mesma natureza.

15.2 O exame psicotécnico visa verificar, mediante o uso de instrumentos psicológicos específicos (testes psicológicos validados e autorizados pelo Conselho Federal de Psicologia, prova situacional e avaliação complementar individual), a higidez psíquica do candidato, seu equilíbrio emocional, o potencial intelectual e as aptidões específicas, relacionados ao desempenho das funções inerentes ao cargo na data de sua aplicação.

15.3 Os candidatos serão convocados, pela CEEE/RS, ou sua sucessora, para o exame psicotécnico, por meio de correspondência com aviso de recebimento (AR), obedecendo rigorosamente a ordem de classificação. A convocação para o exame psicotécnico também será divulgada no site da CEEE/RS, ou da sua sucessora, ou do prestador de serviço que venha a ser contratado para tal. Poderão ser chamados até três candidatos por vaga para a realização do exame psicotécnico. Em caso de surgimento de novas vagas, a CEEE/RS, ou sua sucessora, poderá chamar novos candidatos para realização do exame psicotécnico, durante o prazo de validade do concurso a que se refere este edital.

15.4 O resultado do exame psicotécnico será obtido a partir dos resultados de cada instrumento, após a análise conjunta de todas

as técnicas psicológicas utilizadas, relacionando-as ao perfil do cargo e aos fatores restritivos para o seu desempenho.

15.5 No exame psicotécnico o candidato receberá parecer de indicado ou de não indicado para o cargo. O candidato que for considerado não indicado para o cargo no exame psicotécnico será eliminado do certame.

15.6 Não serão aceitos pedidos de revisão do exame psicotécnico, de acordo com o que estabelece o Artigo 32 do Decreto Estadual 43.911 de 13 de julho de 2005.

16.1 Serão convocados para o exame médico admissional, de responsabilidade da CEEE/RS ou sua sucessora, somente aqueles candidatos considerados aptos no exame psicotécnico, e obedecendo rigorosamente a ordem de classificação.

16.2 Não serão aceitos pedidos de revisão do exame médico admissional, de acordo com o que estabelece o Artigo 32 do Decreto Estadual 43.911 de 13 de julho de 2005.

16.3 O não preenchimento de quaisquer dos requisitos descritos a seguir implicará a inaptidão do candidato no exame médico admissional para o cargo, naquele momento:

16 Do Exame Médico Admissional

CARGO/FUNÇÃO	REQUISITOS
<ul style="list-style-type: none"> • AUXILIAR TÉCNICO V Função Eletricidade de Linhas e Redes • AUXILIAR TÉCNICO V Função Eletricidade de Equipamentos • TÉCNICO INDUSTRIAL - Eletrotécnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Biótipo: Será utilizado o IMC (Índice de Massa Corporal) conforme a OMS (Organização Mundial de Saúde) de até 30 e peso máximo de 100 kg. • Função cardiovascular normal ao exame clínico ou sob acompanhamento médico especializado; • Exame clínico do aparelho respiratório normal ou sob acompanhamento médico especializado; • Sistema ósteo-músculo-ligamentar adequado às características das tarefas; • Visão: As cores (cromática): O candidato deverá ser capaz de identificar as cores vermelha e verde. Portadores de Discromatopsia deverão necessariamente realizar teste prático de visão. Acuidade visual mínima igual a 0,80 (20/25) – Tabela Snellen – no olho de melhor visão, normalizada com correção óptica. • Audição normal de modo a permitir perfeita comunicação oral, ou com uso de aparelho; • Sistema Nervoso normal, sobretudo as funções de: coordenação motora, sensibilidade tátil, térmica e dolorosa. • Ausência de acrofobia (medo de altura).
<ul style="list-style-type: none"> • ENGENHEIRO Segurança no Trabalho, Eletrônico, Químico. • AUXILIAR TÉCNICO III - Função Motorista • TÉCNICO INDUSTRIAL Eletrônica, Eletromecânica 	<ul style="list-style-type: none"> • Função cardiovascular normal ao exame clínico ou sob acompanhamento médico especializado; • Exame clínico do aparelho respiratório normal ou sob acompanhamento médico especializado; • Sistema ósteo-músculo-ligamentar adequado às características das tarefas; • Visão: As cores (cromática): O candidato deverá ser capaz de identificar as cores vermelha e verde. Portadores de Discromatopsia deverão necessariamente realizar teste prático de visão. Acuidade visual mínima igual a 0,80 (20/25) – Tabela Snellen – no olho de melhor visão, normalizada com correção óptica. • Audição normal de modo a permitir perfeita comunicação oral, ou com uso de aparelho; • Sistema Nervoso normal, sobretudo as funções de: coordenação motora, sensibilidade tátil, térmica e dolorosa.
<ul style="list-style-type: none"> • AUXILIAR ADMINISTRATIVO IV Função Teleatendente de Distribuição • AUXILIAR ADMINISTRATIVO IV Função Serviços Técnicos Administrativos • AUXILIAR TÉCNICO IV Função Inspeção de Veículos 	<ul style="list-style-type: none"> • Exame clínico do aparelho cardiovascular normal ou sob acompanhamento médico especializado; • Exame clínico do aparelho respiratório normal ou sob acompanhamento médico especializado; • Sistema ósteo-músculo-ligamentar adequado às características das tarefas; • Visão: Teste visual objetivando acuidade visual que permita a leitura e interpretação de texto. • Audição normal de modo a permitir perfeita comunicação oral. <p>OBS.: Não será permitido o uso de aparelho auditivo ou deficiência auditiva de moderada a grave em um ou em ambos os ouvidos.</p> <p>Sistema Nervoso normal, sobretudo as funções de: coordenação motora, sensibilidade tátil, térmica e dolorosa.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • MÉDICO DO TRABALHO • AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO • TÉCNICO EM CONTABILIDADE • ADVOGADO • ANALISTA DE SISTEMAS • TÉCNICO EM EDUCAÇÃO • TÉCNICO AGRÍCOLA • TÉCNICO EM SEGURANÇA • TÉCNICO INDUSTRIAL Edificações, Mecânica, Hidrologia. • AUXILIAR TÉCNICO III Função Armazenagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Exame clínico do aparelho cardiovascular normal ou sob acompanhamento médico especializado; • Exame clínico do aparelho respiratório normal ou sob acompanhamento médico especializado; • Sistema ósteo-músculo-ligamentar adequado às características das tarefas; • Visão: Teste visual objetivando acuidade visual que permita a leitura e interpretação de texto. Em casos específicos será avaliada a admissão de deficientes visuais graves. • Audição normal de modo a permitir perfeita comunicação oral ou com uso de aparelho. • Sistema Nervoso normal, sobretudo as funções de: coordenação motora, sensibilidade tátil, térmica e dolorosa.

17 Do Cadastro De Reserva

17.1 Farão parte do cadastro de reserva os candidatos aprovados no concurso público.

17.2 A utilização do cadastro de reserva obedecerá rigorosamente à ordem de classificação final publicada no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul. As convocações para o exame psicotécnico e para o exame médico admissional, de responsabilidade da

CEEE/RS, ou sua sucessora, dar-se-ão de acordo com as necessidades de preenchimento de vagas.

18 Das Disposições Finais

18.1. A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas nos comunicados, neste edital e em outros a serem publicados.

18.2 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, os quais também serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.fundatec.com.br.

18.3 Os Editais referentes ao Concurso serão divulgados e estarão disponíveis nos murais da FUNDATEC, na Rua Prof. Cristiano Fischer, n.º 2012, em Porto Alegre/RS e no endereço www.fundatec.com.br. O extrato do Edital de Abertura será divulgado em jornal local, bem como no Diário Oficial do Estado. Os Locais de Prova serão divulgados em jornal local. Os demais Editais e Avisos serão divulgados nos murais da Fundatec e no site www.fundatec.com.br

18.4 O requerimento administrativo que, por erro do candidato, não for encaminhado à FUNDATEC, será a ele devolvido sem que haja análise de mérito.

18.5 A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição e a contratação do candidato, desde que verificada qualquer falsidade nas declarações e/ou quaisquer irregularidades nos documentos apresentados.

18.6 A aprovação e a classificação final geram para o candidato apenas a expectativa de direito à admissão. A Companhia Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, ou sua sucessora, reserva-se o direito de proceder às admissões em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e até o número de vagas previsto neste edital, no prazo de validade do concurso.

18.7 As inscrições de que trata este Edital implicam o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato e seu compromisso tácito de aceitar as condições de sua realização.

18.8 O candidato deverá manter atualizado seu endereço perante a FUNDATEC, enquanto estiver participando do concurso público, e perante a Companhia Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, ou sua sucessora, se selecionado. São de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não atualização de seu endereço.

18.9 A COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA e a FUNDATEC não se responsabilizarão por quaisquer cursos, textos ou apostilas referentes a este Concurso Público.

18.10 Será excluído do concurso o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata. A inexistência das informações, irregularidades dos documentos, ou não comprovação dos mesmos no prazo solicitado pela COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, ou sua sucessora, ainda que verificadas

posteriormente, eliminarão o candidato do processo seletivo, anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição.

18.11 Será responsabilizado legalmente o candidato que em qualquer instância do Concurso Público for responsável por cometer falsa identificação pessoal.

18.12 É responsabilidade exclusiva do candidato classificado manter atualizado o seu endereço no site da COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, www.ceee.com.br

18.13 A COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, ou sua sucessora, não se responsabiliza por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- Endereço não atualizado;
- Endereço de difícil acesso;
- Correspondência devolvida pela ECT, qualquer que seja a razão;
- Correspondência recebida por terceiros.

18.14 A correspondência enviada ao endereço fornecido pelo candidato presume-se entregue.

18.15 Os casos omissos serão resolvidos pela FUNDATEC, juntamente com a Companhia Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, ou sua sucessora.

18.16 Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital não será objeto de avaliação nas provas do concurso.

18.17 Quaisquer alterações nas regras fixadas neste edital somente poderão ser feitas por meio de aditamento.

18.18 A Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul - CEEE informa que, em face de sua eventual reorganização societária, decorrente das disposições da Lei Federal n.º 10.848, de 15/03/2004, e em consonância com as demais normativas constitucionais e infraconstitucionais aplicáveis ao caso, no transcorrer do período de validade do presente concurso, os candidatos aprovados serão admitidos na empresa a ser constituída, na condição de sucessora da CEEE, com o que todos os candidatos expressamente anuem, para todos os fins de direito.

18.19 A COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA poderá realizar novo Concurso Público para a mesma ocupação, encerrando a validade do anterior, caso se esgote a listagem de habilitados.

18.20 Os casos omissos serão resolvidos pela Equipe de Concursos da FUNDATEC em conjunto com a Comissão do Concurso Público da COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA.

Porto Alegre, 21 de dezembro de 2005.

ANTONIO CARLOS BRITES JAQUES

DIRETOR PRESIDENTE
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

ANEXO I – QUADRO DEMONSTRATIVO DE PROVAS

Cargo	Componentes das Provas/ Caráter (*)	Nº de Questões	Pontos Questão	Nº Mínimo de Acertos p/ Componente	Nº Mínimo de Acertos do Total	Nº mínimo de Pontos do total
Auxiliar Técnico III Função Armazenagem	Português (E/C)	20	2,0	10	20	40
	Matemática (C)	15	2,0	-		
	Informática(C)	15	2,0	-		
Auxiliar Técnico III Função Motorista	Português (C)	15	2,0	-	20	40
	Matemática (C)	15	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	20	2,0	10		
Auxiliar Técnico IV Função Inspeção de Veículos	Português (C)	15	2,0	-	20	40
	Matemática (C)	10	2,0	-		
	Informática (C)	10	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	15	2,0	7		
Auxiliar Técnico V Função Eletricidade de Linhas e Redes	Português (C)	15	2,0	-	20	40
	Matemática (C)	15	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	20	2,0	10		
Auxiliar Técnico V Função de Operação de Subestações e de Usina	Português (C)	15	2,0	-	20	40
	Matemática (C)	10	2,0	-		
	Informática (C)	10	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	15	2,0	7		
Auxiliar Técnico V Função Eletricidade de Equipamentos	Português (C)	15	2,0	-	20	40
	Matemática (C)	10	2,0	-		
	Informática (C)	10	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	15	2,0	7		
Auxiliar Administrativo IV - Função Teleatendente de Distribuição Auxiliar Administrativo IV - Função Serviços Técnicos Administrativos	Português (C)	20	2,0	-	25	50
	Matemática (C)	10	2,0	-		
	Informática (C)	10	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	10	2,0	5		
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	Português (C)	15	2,0	-	20	40
	Informática (C)	15	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	20	2,0	10		
Técnico Industrial - Edificações Técnico Industrial - Eletrotécnica Técnico Industrial - Eletrônico Técnico Industrial - Eletromecânica Técnico Industrial - Mecânica Técnico Industrial - Hidrologia Técnico Agrícola Técnico em Contabilidade Técnico em Segurança	Português (C)	15	2,0	-	25	50
	Matemática (C)	10	2,0	-		
	Informática (C)	10	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	15	2,0	7		
Advogado Analista de Sistemas Engenheiro de Segurança no Trabalho Engenheiro Mecânico Engenheiro Eletrônico Engenheiro Químico Médico do Trabalho Técnico em Educação	Português (C)	20	2,0	-	25	50
	Informática (C)	10	2,0	-		
	Conhecimentos Específicos (E/C)	20	2,0	10		

(*) Caráter: (E) Eliminatório (C) Classificatório (E/C) Eliminatório/Classificatório.

ANEXO II – PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

Ver Anexo I - Quadro Demonstrativo de Provas para conhecimento das partes integrantes da prova teórico-objetiva

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Os conceitos e habilidades dos conteúdos serão compatíveis com o nível de escolaridade do cargo.

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Interpretação de texto.
2. Sinônimos e antônimos.
3. Alfabeto (ordem alfabética; reconhecimentos de vogais e de consoantes).
4. Sílabas: separação e classificação.
5. Concordância verbal e nominal (regras gerais).
6. Flexão e substituição de substantivos, adjetivos e pronomes.
7. Flexão de verbos regulares.
8. Acentuação gráfica.
9. Ortografia. Emprego de maiúsculas e minúsculas. Grafia do m antes do p e b, h, ch/x, ç/ss, s/z, g/j, s/ss, r/rr.
10. Pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, travessão e vírgula).

Bibliografia recomendada

1. CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
2. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da língua portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

MATEMÁTICA

1. Sistema de numeração decimal.
2. Sistema romano de numeração.
3. Números naturais: 4 operações, problemas e expressões numéricas.
4. Divisibilidade, divisores e MDC.
5. Números primos e decomposição em fatores primos.
6. Múltiplos e MMC.
7. Números fracionários: leitura, tipos, equivalência, simplificação, redução, comparação, 4 operações e problemas.
8. Números decimais: leitura, escrita de fração e número decimal, comparação, 4 operações e problemas.
9. Sistema monetário.
10. Sistema de medidas: comprimento, superfície, capacidade, massa e tempo. Problemas.
11. Figuras geométricas.
12. Perímetro e área.

Bibliografia recomendada

1. PASSOS, Ângela. **De olho no futuro - 4ª série. Matemática**. São Paulo: Quinteto Editorial, 1996.
2. BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha. **Matemática – Pode contar comigo. 4ª série**. São Paulo: FTD, 2001.

INFORMÁTICA

Conhecimentos do ambiente operacional gráfico Microsoft Windows 98: Windows 98, Windows Explorer, Meu Computador, Localizar, Paineis de Controle, Ajuda e Lixeira; Windows Explorer, Meu Computador, Localizar ou Pesquisar, Ajuda, Paineis de Controle e Lixeira: identificar ambientes, componentes da janela, menus, barras de ferramentas e ícones; utilizar funcionalidades dos programas e aplicativos através de menus, ícones, teclado e/ou mouse. Realizar operações sobre arquivos e pastas: copiar, mover, excluir, recortar, colar, renomear, etc. Identificação e utilização de nomes válidos de arquivos e pastas. Configurar o Windows 98.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Word 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Word 97. Abrir, criar, formatar um documento e salvá-lo, utilizado menu, ícones, teclado e/ou mouse. Identificar e utilizar os ícones das barras de ferramentas padrão, formatação e desenho, para formatar e reconhecer a formatação de textos e documentos. Configurar o Word 97.

Bibliografia recomendada

1. OLIVEIRA, Gorki Starlin da Costa. **Aprenda Praticando Windows 95 + Word 97 + Excel 97 + Internet**. São Paulo: Erica, 1998.
2. OLIVIERO, Carlos Antonio José. **Utilizando o Windows 98**. São Paulo: Erica, 1999.
3. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Word 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 97).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AUXILIAR TÉCNICO III – FUNÇÃO MOTORISTA

Normas Gerais de Circulação e Conduta. Sinalização de Trânsito. Equipamentos Obrigatórios. Documentos de Porte Obrigatório. Infrações. Conceitos e Definições – Anexo I. Sinalização (Placas de Regulamentação, Placas de Advertência, Gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito, Gestos de Condutores, Sinais Sonoros) - Anexo II. Direção Defensiva.

Bibliografia recomendada

1. BRASIL, **Do Código de Trânsito Brasileiro** (Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997) – Anexos I e II.

AUXILIAR TÉCNICO IV – FUNÇÃO INSPEÇÃO DE VEÍCULOS

Legislação (Código Nacional de Trânsito, seu regulamento e Resoluções do Contran). Regras gerais de circulação. Deveres e proibições. Infrações e penalidades. Dos veículos. Dos condutores de veículos. Direção defensiva. Prevenção de acidentes. Condição de adversa. Colisão. Distância. Cruzamento. Ultrapassagem. Curvas. Rodovias. Placas de advertência. Placas de regulamentação. Placas de indicação de serviço auxiliar. Sinalização horizontal. Conhecimento básico de mecânica. Conhecimento teórico de primeiros socorros, restrito apenas às exigências do Contran ou órgão regulamentador de trânsito. Noções de segurança e higiene do trabalho.

Bibliografia recomendada

1. Código de Trânsito Brasileiro – Lei n.º 9.503 de 23/09/1997, seu regulamento e Resoluções do Contran.

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Interpretação de textos.
 - 1.1 Leitura e compreensão de informações.
 - 1.2 Identificação de idéias principais e secundárias.
 - 1.3 Intenção comunicativa.
2. Vocabulário.
 - 2.1 Sentido de palavras e expressões no texto.
 - 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto.
3. Sinônimos e antônimos.
3. Aspectos lingüísticos.
 - 3.1 Grafia correta de palavras.
 - 3.2 Separação silábica.
 - 3.3 Localização da sílaba tônica.
 - 3.4 Acentuação gráfica.
 - 3.5 Relação entre letras e fonemas.
 - 3.6 Família de palavras.
 - 3.7 Flexão dos substantivos, artigos, adjetivos e pronomes.
 - 3.8 Emprego de verbos regulares e irregulares nos tempos simples do modo indicativo e do modo subjuntivo.
 - 3.9 Noções básicas de concordância nominal e verbal.
 - 3.10 Regras gerais de regência nominal e verbal.
 - 3.11 Sinais de pontuação:
 - 3.11.1 Emprego do ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.
 - 3.11.2 Uso da vírgula para separar os itens de uma série, as frases, os vocativos o aposto e o adjunto adverbial.
 - 3.11.3 Emprego do dois pontos.
 - 3.11.4 Uso do travessão.

Bibliografia recomendada

1. CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
2. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da língua portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

MATEMÁTICA

1. Operações com números inteiros, decimais e fracionários (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).
2. Razões, proporções, grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais, porcentagem, juros, média aritmética, resolução de problemas.
3. Medidas: comprimento, área, volume (capacidade), massa, tempo, ângulos.
4. Geometria: perímetro e área de figuras planas e volume de sólidos.
5. Gráficos: gráficos de barras ou colunas, gráfico de segmentos, gráficos de setores, gráfico cartesiano.
6. Álgebra – resoluções de equações de 1º e 2º grau.

Bibliografia recomendada

1. BIANCHINI, E. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 1999. 5ª à 8ª série.
2. BONGIOVANI, V., VISSOTO, O. R., LAUREANO, J.L.T. **Matemática e vida**. São Paulo: Ática, 1997. 5ª à 8ª série.
3. GIOVANI, J.R., CASTRUCCI, B.; GIOVANI JR., J.R. **A conquista da matemática**. São Paulo: FTD, 1998. 5ª à 8ª série.
4. SILVEIRA, E. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 1999. 5ª à 8ª série.

INFORMÁTICA

Conhecimentos do ambiente operacional gráfico Microsoft Windows 98: Windows 98, Windows Explorer, Meu Computador, Localizar, Painel de Controle, Ajuda e Lixeira: Windows Explorer, Meu Computador, Localizar ou Pesquisar, Ajuda, Painel de Controle e Lixeira: identificar ambientes, componentes da janela, menus, barras de ferramentas e ícones; utilizar funcionalidades dos programas e aplicativos através de menus, ícones, teclado e/ou mouse. Realizar operações sobre arquivos e pastas: copiar, mover, excluir, recortar, colar, renomear, etc. Identificação e utilização de nomes válidos de arquivos e pastas. Configurar o Windows 98.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Word 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Word 97. Abrir, criar, formatar um documento e salvá-lo, utilizado menu, ícones, teclado e/ou mouse. Identificar e utilizar os ícones das barras de ferramentas padrão, formatação e desenho, para formatar e reconhecer a formatação de textos e documentos. Configurar o Word 97.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Excel 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Excel 97. Definir e identificar célula, planilha e pasta. Abrir, criar, formatar e salvar uma planilha, utilizado menu, ícones, teclado e mouse. Identificar e usar os ícones das barras de ferramentas padrão e formatação. Realizar operações matemáticas e empregar fórmulas. Configurar o Excel 97.

Bibliografia recomendada

1. CATAPULT, Inc. **Microsoft Excel 97: Passo a Passo**. São Paulo: Makron Books, 1997.
2. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Excel 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 97).
3. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Windows 98**. (Ajuda eletrônica integrada ao MS Windows 98).
4. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Word 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 97).
5. OLIVEIRA, Gorki Starlin da Costa. **Aprenda Praticando Windows 95 + Word 97 + Excel 97 + Internet**. São Paulo: Erica, 1998.
6. OLIVIERO, Carlos Antonio José. **Utilizando o Windows 98**. São Paulo: Erica, 1999.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**AUXILIAR TÉCNICO V – FUNÇÃO ELETRICIDADE DE LINHAS E REDES**

Eletricidade básica. Grandezas elétricas. Circuitos elétricos. Instalações elétricas em baixa e média tensão. Simbologia dos dispositivos, equipamentos, e demais componentes de redes elétricas de distribuição. Interpretação de projetos de redes de distribuição. Dispositivos de proteção e chaves de manobra. Condutores. Entrada de energia em prédios, em baixa e média tensão (RIC BT e RIC MT). Reconhecimento de equipamentos de distribuição contidos no RIC. NR- 10.

Bibliografia recomendada

1. GUSSOV, Milton. **Eletricidade Básica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996;
2. CAVALCANTI, Paulo João Mendes. **Fundamentos de Eletrotécnica**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993;
3. COTRIM, ADEMARO A. M. B. **Instalações Elétricas**. 4ª ED. São Paulo: Prentice Hall, 2003;
4. VÁZQUEZ MORÁN, Angel. **Manutenção Elétrica Industrial**. São Paulo: Ícone, 1996;
5. NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
6. Normas técnicas da ABNT – NBR 5433 e NBR 5434.
7. RIC AT e RIC BT.

AUXILIAR TÉCNICO V – FUNÇÃO ELETRICIDADE DE EQUIPAMENTOS

Conceitos Gerais: Subestações, tipo, tensões de operações. Isolantes e Condutores. Barramentos. Eletrotécnica: Tensão Elétrica. Unidades e Medidas. Corrente Elétrica. Unidades e Medidas. Resistência Elétrica, Unidade e Medidas. Lei de Ohm (circuito de CC). Potência e Energia (Cargas Ôhmicas). Unidades e Medidas. Magnetismo e Eletromagnetismo. Lei de OHM e CA. Potências em CA. Capacitor. A correção do Fator de Potência. Alternador. Geração Monofásica e Trifásica. Circuitos Trifásicos. Circuitos Série e Paralelo. Leitura de Escala. Transformador Monofásico e Trifásico. Manobras e Simulador de Subestações e Usinas. Arco elétrico. Esquemas Elétricos. Diagrama Unifilares. Tecnologia de Equipamentos: isjuntor. Seccionadoras. Transformador. Religador. Pára-Raios. Capacitor. Transformador de Corrente. Transformador de Potencial e Divisor Capacitivo de Potencial. Chave Fusível. Retificador. Sistemas de Aterramento. Instrumentos de Ensaio. Termometria. Bateria. Sistema de Geração Hidrelétrica: Gerador, Turbina, Reguladores de Tensão e Velocidade. Principais Partes de Uma Central Hidrelétrica – Componentes das Centrais Hidrelétricas.

Bibliografia recomendada

1. GUSSOV, Milton. **Eletricidade Básica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996;
2. CAVALCANTI, Paulo João Mendes. **Fundamentos de Eletrotécnica**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993;
3. COTRIM, ADEMARO A. M. B. **Instalações Elétricas**. 4ª ED. São Paulo: Prentice Hall, 2003;
4. VÁZQUEZ MORÁN, Angel. **Manutenção Elétrica Industrial**. São Paulo: Ícone, 1996;
5. KOSOW, Iving I. **Máquinas Elétricas e Transformadores**. 5ª ed. Porto Alegre, Globo, 1985;
6. SOUZA, Zulccy de; FUCHS, Rubens Dario; SANTOS, Afonso H.M. **Centrais Hidro e Termelétricas**.
7. NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
8. RIC AT e RIC BT.

AUXILIAR TÉCNICO V – FUNÇÃO DE OPERAÇÃO DE SUBESTAÇÕES E DE USINA

Eletrotécnica Básica. Corrente, Tensão e Resistência Elétrica. Leitura de Escala. Circuito em Série e em Paralelo. Potência e Energia. Arco Elétrico. Circuitos trifásicos. Transformador. **Tecnologia de Equipamentos.** Disjuntos. Seccionadora. Transformador. Religador. Pára-raios. Capacitor. TC, TP e DCP. Chave fusível. Serviços auxiliares. **Proteção de Subestação.** 50 – 51 e 50 – 51N. 79; 81. Transformador (87, 86, 63T, 63C, 26, 49, 71, 20). 21 (L3) Proteção secundária. Proteção primária. Falha de disjuntos (50BF) Proteção conjugada (50L e 27L). Proteção diferencial de barra. **Terminologia, Instruções e Normas de Operação.** Folhas de Leitura. Instruções de recomposição. Terminologia da operação. Normas de operação. **Diagramas Unifilares e de Operação.** Simbologia de operação. Codificação de operação. Diagramas de operação. Diagrama unifilar.

Bibliografia recomendada

1. GUSSOV, Milton. **Eletricidade Básica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996;

- CAVALCANTI, Paulo João Mendes. **Fundamentos de Eletrotécnica**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993;
- COTRIM, ADEMARO A. M. B. **Instalações Elétricas**. 4ª ED. São Paulo: Prentice Hall, 2003;
- VÁZQUEZ MORÁN, Angel. **Manutenção Elétrica Industrial**. São Paulo: Ícone, 1996;
- KOSOW, Iving I. **Máquinas Elétricas e Transformadores**. 5ª ed. Porto Alegre, Globo, 1985;
- MILASH, M. **Manutenção de Disjuntores de Alta Tensão**. 1993.
- MAMEDE F, João. **Manual de Equipamentos Elétricos**. 3ª ed. LTC
- ARAÚJO, Carlos André S.; CÂNDIDO, José R.R.; DE SOUZA, Flávio de Câmara; DIAS, Marcos Pereira. **Proteção de Sistemas Elétricos**. Interciência.
- NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

Medidas individuais e coletivas de promoção da saúde. Necessidades humanas básicas. Sinais vitais. Aplicação de calor e frio. Administração de medicamentos. Antropometria. Técnicas fundamentais em enfermagem. Doenças sexualmente transmissíveis. Cuidados de enfermagem em primeiros socorros. Imunizações. Saúde do Trabalhador: com ênfase em: Programa de controle médico em saúde ocupacional (NR-7), Acidentes de Trabalho. Administração em enfermagem. Comunicação em enfermagem.

Bibliografia recomendada

- Manual de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas.
- Noções de administração de enfermagem e enfermagem neuropsiquiátrica, GENZ, GC(coordenação). 2 edição, SAGRA LUZZATO, Porto Alegre, 1999.
- Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, LIMA, IL(coordenação). 6 edição, AB Editora, Goiânia, 2000.
- PORTARIA 597/GM, de 08/04/2004, Calendário de Vacinação Nacional, Anexos I, II e III.

NÍVEL MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise e interpretação de texto.
 - Compreensão global do texto.
 - Estrutura do texto e dos parágrafos.
 - Idéias principais e secundárias.
 - Elementos de coesão.
 - Inferências.
- Vocabulário.
 - Significado de palavras e expressões no texto.
 - Substituições de palavras e de expressões no texto.
 - Estrutura e formação de palavras (valor dos afixos e dos radicais).
 - Denotação e conotação.
 - Aspectos lingüísticos.
 - Ortografia: emprego de letras.
 - Relações entre fonemas e letras.
 - Acentuação gráfica.
 - Emprego e flexão das classes gramaticais.
 - Concordância nominal e verbal.
 - Regência nominal e verbal.
 - Crase.
 - Processos de coordenação e subordinação.
 - Pontuação.
 - Nexos.
 - Equivalência de estruturas.

Bibliografia recomendada

- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1997.
- MORENO, Cláudio; GUEDES, Paulo Coimbra. **Curso básico de redação**. 11ª ed. São Paulo: Ática, 1996.

MATEMÁTICA

Números reais - operações e suas propriedades, expressões e problemas. Equações de 1º e 2º graus. Análise de gráficos e resolução de problemas. Sistemas de equações. Sistema monetário brasileiro. Razões e proporções. Grandezas direta e inversamente proporcionais. Divisão de um número em partes direta e inversamente proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juros simples e compostos – resolução de problemas envolvendo o cálculo de capital, juros, tempo, taxa de juros, montante. Área e perímetro de figuras geométricas planas. Volume de sólidos geométricos. Medidas de comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades e transformações e resolução de problemas). Expressões algébricas, operações, produtos notáveis, fatoração de produtos notáveis, equações fracionárias. Semelhança de triângulos -Teorema de Tales. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras e suas aplicações. Idéia de função: de 1º e 2º graus, análise de gráficos, máximo e mínimo, domínio e imagem. Equação exponencial; equação logarítmica. Análise Combinatória e Probabilidade. Progressões aritmética e geométrica.

Bibliografia recomendada

- BIANCHINI, E., PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. Volume único. São Paulo: Moderna, 1999.
- DANTE, L. R. **Matemática – Contexto & Aplicações**. São Paulo: Ática, 1999. 1ª à 3ª série – Ensino Médio.
- GIOVANI, J. R., BONJORNO, J. R., GIOVANI JR, J. R. **Matemática Fundamental**. Volume único. São Paulo: FTD, 1994, 2º Grau.
- PAIVA, M. **Matemática**. Volume único. São Paulo: Moderna, 1999.

INFORMÁTICA

Conhecimentos do ambiente operacional gráfico Microsoft Windows 98: Windows 98, Windows Explorer, Meu Computador, Localizar, Painel de Controle, Ajuda e Lixeira: Windows Explorer, Meu Computador, Localizar ou Pesquisar, Ajuda, Painel de Controle e Lixeira: identificar ambientes, componentes da janela, menus, barras de ferramentas e ícones; utilizar funcionalidades dos programas e aplicativos através de menus, ícones, teclado e/ou mouse. Realizar operações sobre arquivos e pastas: copiar, mover, excluir, recortar, colar, renomear, etc. Identificação e utilização de nomes válidos de arquivos e pastas. Configurar o Windows 98.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Word 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Word 97. Abrir, criar, formatar um documento e salvá-lo, utilizado menu, ícones, teclado e/ou mouse. Identificar e utilizar os ícones das barras de ferramentas padrão, formatação e desenho, para formatar e reconhecer a formatação de textos e documentos. Configurar o Word 97.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Excel 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Excel 97. Definir e identificar célula, planilha e pasta. Abrir, criar, formatar e salvar uma planilha, utilizado menu, ícones, teclado e mouse. Identificar e usar os ícones das barras de ferramentas padrão e formatação. Realizar operações matemáticas e empregar fórmulas. Configurar o Excel 97.

Conhecimentos sobre Intranet, Internet Explorer 6 e MS Outlook 97: Conceituar, identificar caracterizar e diferenciar internet e Intranet. Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Internet Explorer e MS Outlook. Identificar e usar a barra de menus e ícones da barra de endereços e padrão do Internet Explorer. Configurar o Internet Explorer. Identificar e usar a barra de menus e ícones da barra de ferramentas do MS Outlook. Configurar o Internet Explorer e o MS Outlook.

Bibliografia recomendada

- CATAPULT, Inc. **Microsoft Excel 97: Passo a Passo**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Internet Explorer 6**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6).
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Excel 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 97).
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Windows 98**. (Ajuda eletrônica integrada ao MS Windows 98).
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Word 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 97).
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do MS Outlook 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook MS Outlook 97).
- OLIVEIRA, Gorki Starlin da Costa. **Aprenda Praticando**

- Windows 95 + Word 97 + Excel 97 + Internet.** São Paulo: Erica, 1998.
8. OLIVIERO, Carlos Antonio José. **Utilizando o Windows 98.** São Paulo: Erica, 1999.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO IV – FUNÇÃO TELEATENDENTE DE DISTRIBUIÇÃO

Técnicas de Atendimento ao público: procedimentos profissionais e padrões de atendimento. Atendimento direto e indireto. Técnicas Secretariais: atendimento telefônico e agenda. Etiqueta e protocolo.

Bibliografia recomendada

1. NEIS, Ignácio Valentim. **Telefonista e Recepcionista: manual teórico e prático.** Porto Alegre, 1999.
2. RIBEIRO, Célia. **Boas Maneiras e sucesso nos negócios: um guia prático de etiqueta para executivos.** 19 ed. Porto Alegre: L&PM, 1999. 198 p.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO IV – FUNÇÃO SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Redação Oficial. Correspondência Oficial e Empresarial. Princípios da Redação Oficial; Pronomes e Expressões de Tratamento; Abreviações, siglas e símbolos; Tipos de documentos usuais na Correspondência Oficial: Ata, Atestado, Certidão, Circular, Comunicação (Comunicado), Convocação, Declaração, Despacho, Edital, Informação, Memorando, Moção, Parecer, Portaria, Processo, Requerimento, Relatório e Ofício.

Técnicas de Arquivamento. Envelope e Endereçamento Postal. Atendimento ao Público. Atendimento ao público interno e externo. Etiqueta e protocolo.

Bibliografia recomendada

1. KASPARY, Adalberto José. **Redação Oficial: normas e modelos.** 16ª ed. Porto Alegre: Edita, 2003.
2. RIBEIRO, Célia. **Boas Maneiras e sucesso nos negócios: um guia prático de etiqueta para executivos.** 19ª ed. Porto Alegre: L&PM, 1999. 198 p.
3. MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa.** 13ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NÍVEL TÉCNICO

LÍNGUA PORTUGUESA

2. Análise e interpretação de texto.
 - 2.1 Compreensão global do texto.
 - 2.2 Estrutura do texto e dos parágrafos.
 - 2.3 Idéias principais e secundárias.
 - 2.4 Elementos de coesão.
 - 2.5 Inferências.
2. Vocabulário.
 - 2.12 Significado de palavras e expressões no texto.
 - 2.13 Substituições de palavras e de expressões no texto.
 - 2.14 Estrutura e formação de palavras (valor dos afixos e dos radicais).
 - 2.15 Denotação e conotação.
3. Aspectos lingüísticos.
 - 3.1 Ortografia: emprego de letras.
 - 3.2 Relações entre fonemas e letras.
 - 3.3 Acentuação gráfica.
 - 3.4 Emprego e flexão das classes gramaticais.
 - 3.5 Concordância nominal e verbal.
 - 3.6 Regência nominal e verbal.
 - 3.7 Crase.
 - 3.8 Processos de coordenação e subordinação.
 - 3.9 Pontuação.
 - 3.10 Nexos.
 - 3.11 Equivalência de estruturas.

Bibliografia recomendada

5. CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa.** 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.

6. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
7. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** 5ª ed. São Paulo: Ática, 1997.
8. MORENO, Cláudio; GUEDES, Paulo Coimbra. **Curso básico de redação.** 11ª ed. São Paulo: Ática, 1996.

MATEMÁTICA

Números relativos inteiros e fracionários: operações e suas propriedades (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). Múltiplos e divisores: máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. Frações ordinárias e decimais. Números decimais: propriedades e operações. Expressões numéricas. Equações do 1º e 2º graus. Problemas. Sistemas de medida de tempo. Sistema métrico decimal. Sistema monetário brasileiro. Problemas, números e razões proporcionais: razões e proporções. Divisão em partes proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juros simples e compostos: juros, capital, tempo, taxas e montantes. Fundamentos da Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos: Números Naturais e Inteiros (divisibilidade, números primos, fatoração, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum), Números Racionais e Irracionais (reta numérica, valor absoluto, representação decimal), Números Reais (relação de ordem e intervalos), Operações; Funções: Estudo das Relações, Definição da Função, Funções definidas por fórmulas: Domínio, Imagem e Contradomínio, Gráficos, Funções crescentes e decrescentes, Função Inversa, Função Composta, Função Polinomial do 1º Grau, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica, Resoluções de Equações, Inequações e Sistemas; Seqüência: Progressão Aritmética e Geométrica; Geometria Plana: Ângulos: Definição, Classificação, Unidades e Operações, Teorema de Tales e aplicações, Polígonos: Elementos e classificação. Área: polígonos e suas partes; Álgebra: Matrizes, Determinantes, Análise Combinatória e Probabilidade; Geometria Espacial: Retas e planos no espaço (paralelismo e perpendicularismo), poliedros regulares, pirâmides, prismas, cilindro, cone e esfera (elementos e equações); Geometria Analítica: Estudo Analítico do Ponto, da Reta e da Circunferência (elementos e equações).

Bibliografia recomendada

5. BIANCHINI, E., PACCOLA, H. **Curso de Matemática.** Volume único. São Paulo: Moderna, 1999.
6. DANTE, L. R. **Matemática – Contexto & Aplicações.** São Paulo: Ática, 1999. 1ª à 3ª série – Ensino Médio.
7. GIOVANI, J. R., BONJORNO, J. R., GIOVANI JR, J. R. **Matemática Fundamental.** Volume único. São Paulo: FTD, 1994, 2º Grau.
8. PAIVA, M. **Matemática.** Volume único. São Paulo: Moderna, 1999.

INFORMÁTICA

Conhecimentos do ambiente operacional gráfico Microsoft Windows 98: Windows 98, Windows Explorer, Meu Computador, Localizar, Painel de Controle, Ajuda e Lixeira: Windows Explorer, Meu Computador, Localizar ou Pesquisar, Ajuda, Painel de Controle e Lixeira: identificar ambientes, componentes da janela, menus, barras de ferramentas e ícones; utilizar funcionalidades dos programas e aplicativos através de menus, ícones, teclado e/ou mouse. Realizar operações sobre arquivos e pastas: copiar, mover, excluir, recortar, colar, renomear, etc. Identificação e utilização de nomes válidos de arquivos e pastas. Configurar o Windows 98.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Word 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Word 97. Abrir, criar, formatar um documento e salvá-lo, utilizado menu, ícones, teclado e/ou mouse. Identificar e utilizar os ícones das barras de ferramentas padrão, formatação e desenho, para formatar e reconhecer a formatação de textos e documentos. Configurar o Word 97.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Excel 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Excel 97. Definir e identificar célula, planilha e pasta. Abrir, criar, formatar e salvar uma planilha, utilizado menu, ícones, teclado e mouse. Identificar e usar os ícones das barras de ferramentas padrão e formatação. Realizar operações matemáticas e empregar fórmulas. Configurar o Excel 97.

Conhecimentos sobre Intranet, Internet Explorer 6 e MS Outlook 97: Conceituar, identificar caracterizar e diferenciar internet e Intranet. Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Internet Explorer e MS Outlook. Identificar e usar

a barra de menus e ícones da barra de endereços e padrão do Internet Explorer. Configurar o Internet Explorer. Identificar e usar a barra de menus e ícones da barra de ferramentas do MS Outlook. Configurar o Internet Explorer e o MS Outlook.

Bibliografia recomendada

1. CATAPULT, Inc. **Microsoft Excel 97: Passo a Passo**. São Paulo: Makron Books, 1997.
2. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Internet Explorer 6**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6).
3. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Excel 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 97).
4. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Windows 98**. (Ajuda eletrônica integrada ao MS Windows 98).
5. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Word 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 97).
6. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do MS Outlook 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook MS Outlook 97).
7. OLIVEIRA, Gorki Starlin da Costa. **Aprenda Praticando Windows 95 + Word 97 + Excel 97 + Internet**. São Paulo: Erica, 1998.
8. OLIVIERO, Carlos Antonio José. **Utilizando o Windows 98**. São Paulo: Erica, 1999.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TÉCNICO INDUSTRIAL – EDIFICAÇÕES

Desenho: Nomenclatura, especificações, indicações em plantas baixas cortes e fachadas; escalas apropriadas para tipos de desenhos e transformações de escala; legendas, convenções, planilhas, selos, carimbos e margens; normas brasileiras para desenho técnico e desenho arquitetônico; representação normatizada para eixo, corte, madeira, concreto e aço; equipamentos para desenho e seu uso característico; formato de papel. AUTOCAD.

Tecnologia: Formas corretas para execução de instalações elétricas e hidráulicas; nomenclatura e montagem para peças de tesouras; traços e seqüências para execução de argamassas e concretos; equipamentos utilizados para execução de obras; cantarias, alvenarias, cerâmicas e blocos.

Materiais: Reconhecimento dos materiais por suas características; especificação de materiais; dimensões de norma e utilização; aço para concreto, características e desenho.

Orçamento: Especificação técnica; medições e quantificações; planilhas orçamentárias de NB 140. Segurança e Saúde no Trabalho. NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. NR 8 – Edificações. NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

Bibliografia

1. OBERG, I. **Desenho Arquitetônico**. Sessa, Franco. Martins, Ed. Paulo.
2. **DESARQ**, Volumes I e II.
3. NEUFERT, **A Arte de Projetar em Arquitetura**. Editora Gustavo Gilli.
4. CREDER, Hélio, **Instalações Elétricas**. Livros Técnicos e Científicos Editora.
5. NBR 5410. **Instalações Elétricas de Baixa Tensão**.
6. CREDER, Hélio, **Instalações Hidráulicas**. Livros Técnicos e Científicos Editora.
7. **Tigre Tubos e Conexões**. Catálogo Técnico.
8. NBR 5626/82 – **Instalações Prediais de Água Fria**.
9. NB 128 – **Instalações de Água Quente**.
10. VERÇOSA, Enio José. **Materiais de Construção**, Porto Alegre, Sagra 1987.
11. BAUER, L. A Falcão. **Materiais de Construção**, Rio de Janeiro, LTC 1982.
12. AZEVEDO, Hélio Alves de. **O Edifício até sua Construção**.
13. CARDÃO, Celso. **Técnicas de Construção**. Manual do Construtor. Ediouro.
14. NB140 – **Norma Brasileira para orçamentação**.
15. OMURA, George. **Dominando o Autocad 2000**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.

TÉCNICO INDUSTRIAL – ELETROTÉCNICA

Materiais elétricos e magnéticos. Instalações elétricas e simbologia normalizada. Equipamentos elétricos de medição em sistemas elétricos de energia. Sistema de geração, de transmissão e de distribuição: planejamento, projeto, construção, fiscalização,

segurança, inspeção, operação, teste e manutenção. Noções básicas de sistemas digitais e automação. Elementos de um sistema de potência: especificação, instalação, operação, teste, manutenção, normalização e controle de qualidade. Comercialização de energia elétrica no Brasil.

Manutenção preditiva, preventiva e corretiva. NBR 5433, NBR 5434, RIC BT e RIC AT, NR 10.

Bibliografia recomendada

1. GUSSOV, Milton. **Eletricidade Básica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996;
2. CAVALCANTI, Paulo João Mendes. **Fundamentos de Eletrotécnica**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993;
3. KOSOW, Iving I. **Máquinas Elétricas e Transformadores**. 5ª ed. Porto Alegre, Globo, 1985;
4. COTRIM, ADEMARO A. M. B. **Instalações Elétricas**. 4ª ED. São Paulo: Prentice Hall, 2003;
5. VÁZQUEZ MORÁN, Angel. **Manutenção Elétrica Industrial**. São Paulo: Ícone, 1996;
6. KINDERMANN, Geraldo e CAMPAGNOLO, Jorge Mário. **Aterramento Elétrico**. 4ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998;
7. NATALE, Ferdinando. **Automação Industrial**. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2000;
8. SCHMIDT, Walfredo. **Materiais Elétricos**, 2ª ed. V. 1 e 2.
9. FORTUNATO, L.A.M. **Introdução ao Planejamento da Expansão e Operação de Sistemas de Produção de Energia Elétrica**. 1990.
10. MILASH, M. **Manutenção de Disjuntores de Alta Tensão**. 1993.
11. RIZZI, A.P. **Medidas Elétricas**. 1980.
12. MIODUSKI, A.L. **Elementos e Técnicas Modernas de Medição Analógica e Digital**. 1982.
13. Coleção Manutenção. Qualitymark Editora Ltda – ABRAMAN – Associação Brasileira de Manutenção.
14. Informações, documentação e legislação disponíveis no site da ANEEL, www.aneel.gov.br.
15. NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
16. Normas técnicas da ABNT – NBR 5433 e NBR 5434.
17. RIC AT e RIC BT.

TÉCNICO INDUSTRIAL – ELETRÔNICO

Dispositivos eletrônicos analógicos (diodos, transistores e amplificadores operacionais), circuitos lógicos, flip-tops, registradores e contadores, memórias, conversão analógico-digital, noções de automação industrial, pneumática e hidráulica.

RIC AT e RIC BT. Norma EIA-TIA 568 A. NR 10. Arquitetura de Sistemas Digitais. Noções de Rede de Computador.

Bibliografia recomendada

1. Normas técnicas da ABNT.
2. MAGALDI, M. Noções de Eletrotécnica. 1981.
3. CAVALCANTE, J. P. Mendes. Fundamentos de Eletrotécnica
4. RIZZI, A.. P. Medidas Elétricas. 1980.
5. GUSSOV, Milton. Eletricidade Básica. McGraw-Hill, 1985.
6. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica v. 1 e 2.. Makron Books, 1995.
7. MILLMAN / HALKIAS. Eletrônica v. 1 e 2.. McGraw-Hill, 1981.
8. PERTENCE JR., Antonio. Amplificadores operacionais e filtros ativos 5.ed. Makron Books do Brasil, 1996.
9. CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de Eletrônica Digital. Ed. Érica, 2002.
10. ALMEIDA, José Antunes de. Dispositivos Semicondutores - Tiristores. Ed. Érica, 1999.
11. MALVINO, Albert Paul. Microprocessadores e microcomputadores. [digital computer electronics: an introduction to microcomputers]. McGraw-Hill, 1985.
12. NATALE, Ferdinando. **Automação Industrial**. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2000;
13. NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
14. RIC AT e RIC BT.

TÉCNICO INDUSTRIAL – ELETROMECÂNICA

Desenho Técnico: Elementos básicos, leitura e interpretação de desenhos técnicos. Instrumentação: instrumentos de medição analógicos e digitais. Manutenção: princípios de lubrificação. Manutenção preditiva, preventiva e corretiva de instalações industriais. Usinagem: processos básicos, ferramentas e máquinas operatrizes. Eletrotécnica: Noções básicas de eletricidade, circuitos e equipamentos elétricos. RIC AT e RIC BT. NR 10.

Bibliografia recomendada

1. GUSSOV, Milton. **Eletricidade Básica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996;
2. CAVALCANTI, Paulo João Mendes. **Fundamentos de Eletrotécnica**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993;
3. BOLLMANN, Arno. **Fundamentos de Automação Industrial Pneutrônica**. São Paulo: ABHP, 1997.
4. CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.
5. KOSOW, Iving I. **Máquinas Elétricas e Transformadores**. 5ª ed. Porto Alegre, Globo, 1985;
6. FIGINI, G. **Eletrônica Industrial**. Editora Hemus, 1992.
7. PROVENZA, F. **Desenhista de Máquinas**. São Paulo: Pro-Tec, 1976.
8. ZARO, M.; BORCHARDT, I.G. **Instrumentação**. Porto Alegre: UFRGS, 1982.
9. BOLTON, W. **Instrumentação e Controle**. 1ª ed. São Paulo: Hemus, 1995.
10. CHIAVERINI, V. **Tecnologia Mecânica**. V. II e III. 2 ed. Mc Graw-Hill, 1986.
11. SANTOS Jr., M.; IROGOYEN, E.R.C. **Metrologia Dimensional – teoria e prática**. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 1995.
12. **Coleção Manutenção**. Qualitymark Editora Ltda – ABRAMAN – Associação Brasileira de Manutenção.
13. NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
14. RIC AT e RIC BT.

TÉCNICO INDUSTRIAL – MECÂNICA

Desenho Técnico: Elementos básicos, leitura e interpretação de desenhos técnicos. Instrumentação: Instrumentos de medição analógicos e digitais. Manutenção: princípios de lubrificação. Manutenção preditiva, preventiva e corretiva de instalações industriais. Usinagem: processos básicos, ferramentas e máquinas operatrizes. Eletrotécnica: Noções básicas de eletricidade, circuitos e equipamentos elétricos. Potência, conjugado, comandos e acionamentos. NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

Bibliografia recomendada

1. ZARO, M.; BORCHARDT, I.G. **Instrumentação**. Editora da UFRGS, 1982.
2. FERRARESI, D. **Fundamentos da Usinagem dos Metais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
3. NASH, William Arthur, 1922. **Resistência dos Materiais**. Tradutor Giorgio Eugênio Oskare Giacaglia. 2ª edição São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1982.
4. MACHADO, I.G. **Soldagem & Técnicas Conexas: Processos**. Editado pelo Autor e distribuído pela Livraria Conceitual (Porto Alegre) e Associação Brasileira de Soldagem - ABS. Porto Alegre, 1996.
5. **Manutenção** – Telecurso 2000. Fundação Roberto Marinho. Senai – Fiesp, Editora Globo.
6. **Elementos de Máquinas** – Telecurso 2000. Fundação Roberto Marinho. Senai – Fiesp, Editora Globo, Volumes I e II.
7. **Cálculo Técnico** – Telecurso 2000. Fundação Roberto Marinho. Senai – Fiesp, Editora Globo, Volumes I e II.
8. PROVENZA, Francesco. **Projetista de Máquinas** (elementos de máquinas). PROTEC.
9. CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**. Volumes I, II e III. São Paulo: McGraw-Hill, 1994.
10. CHIAVERINI, Vicente. **Aços e Ferros Fundidos**. São Paulo: ABM, 1987.
11. HARRY, L. Stewart. **Pneumática e hidráulica**. São Paulo: Hemus, 1994.
12. Festo Didactic. **Introdução à Pneumática Industrial**. São Paulo, 1995.
13. PALMIERI, Antonio Carlos. **Sistemas Hidráulicos Industriais e Móveis**. São Paulo: Nobel, 1989.
14. PARKER, Training. **Tecnologia Hidráulica Industrial**. Apostila M2001BR, julho de 1998.
15. PROVENZA, Francesco. **Desenhista de Máquinas**. Protec.
16. **Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico**. Telecurso 2000. Fundação Roberto Marinho. Senai – Fiesp, Editora Globo, Volumes I, II e III.
17. **Metrologia** – Telecurso 2000. Fundação Roberto Marinho. Senai – Fiesp, Editora Globo.
18. Petrobrás – BR DISTRIBUIDORA. **Lubrificantes** – Fundamentos e Aplicações. Apostila
19. NASAR, S.A. **Máquinas Elétricas**. McGraw-Hill, 1984.

20. MARTIGNONI, A. **Eletrotécnica**. Globo, 1978.

TÉCNICO INDUSTRIAL – HIDROLOGIA

Pluviometria: funcionamento e tipos de pluviômetros e pluviógrafos. Instalação de pluviômetros e pluviógrafos. Manutenção de pluviômetros e pluviógrafos. Coleta de dados de pluviômetros e pluviógrafos. Interpretação de gráficos de pluviógrafos. Fluviometria: Funcionamento e tipos de linígrafos. Instalação de um posto fluviométrico (medição de nível e vazão). Manutenção do posto fluviométrico. Coleta de dados fluviométricos. Interpretação de gráficos de linígrafos. Métodos de medição de descarga líquida. Cálculo de descarga líquida. Interpretação da curva de descarga (curva chave nível - vazão). Sedimentometria: Tipos e funcionamento de amostradores de sedimentos em suspensão nos rios. Tipos e funcionamento de amostradores de sedimentos em arraste nos rios. Coleta de sedimentos em suspensão e em arraste. Análise da concentração de sedimentos em laboratório. Cálculo da descarga sólida. Consistência de dados pluvio-fluviométricos: Digitação e processamento dos dados. Organização de dados em planilhas. Análise dos dados. Identificação de erros dos observadores e equipamentos. Criação de base cartográfica. Interpretação de dados hidrológicos. Topografia: Levantamento plani-altimétrico (medições, cálculos, traçado e interpretação de curvas de nível). NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade NR 10.

Bibliografia recomendada

1. BORGES, Alberto Campos. **Exercícios de Topografia**. São Paulo: Blucher, 1975.
2. BORGES, Alberto Campos. **Topografia**. São Paulo: Blucher, 1997.
3. CARVALHO, Newton O. C. **Hidrossedimentologia Prática**. Rio de Janeiro: CPRM/Eletróbrás, 1997.
4. CEMIG. **Manual de Hidrometria: Fluviometria**. V. 1 e 2. Belo Horizonte, 1965.
5. CHEVALLIER, Pierre. **Aquisição e processamento de dados**. In: Hidrologia: ciência e aplicação, 1993. (p. 485-525)
6. DNAEE. **Manual para serviços de Hidrometria**. São Paulo, 1977.
7. DNAEE. **Sistemática para análise e consistência de dados fluviométricos**. Brasília, 1982.
8. FILL, Heinz D. **Informações hidrológicas**. In: Modelos para gerenciamento de recursos hídricos. São Paulo: ABRH, 1987 (p. 95-210).
9. JACCON, Gilbert; CUDO KAZIMIERZ, C. **Curva-Chave: análise e traçado**. Brasília: DNAEE, 1989.
10. ESPARTEL, Lelis. **Curso de Topografia**. 7ª ed. Porto Alegre: Globo, 1985.
11. SANTOS, I.; FILL, Heinz; SUGAI, Martha; BUBA, Homero; KISHI, Regina; MARONE, Eduardo; LAUTERT, Luiz. **Hidrometria Aplicada**. Curitiba: CEPAR - LACTEC, 2001.

TÉCNICO AGRÍCOLA

Noções de Silvicultura e Produção de Mudas. Exploração e Transporte Florestal. Tecnologia da Madeira. Legislação Ambiental.

Bibliografia recomendada

1. HIGA, R.C.V.; MORA, A.L.; HIGA, A.R. **Plantio de eucalipto na pequena propriedade rural**. EMBRAPA- Florestas - Série Documentos. 54 Colombo. PR, 2000, 32p.
2. FOWLER, J.A.P.; MARTINS, E.G. **Manejo de sementes de espécies florestais**. EMBRAPA- Florestas - Série Documentos. 58 Colombo. PR, 2001, 71p.
3. CARNEIRO, J.G. de A. **Produção e controle de qualidade mudas florestais**. Universidade Federal do Paraná/Curitiba PR, 1995, 451p.
4. REITZ, R.; KLEIN, R.M., Reis, A. **Projeto Madeira do Rio Grande do Sul**. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do RS. Porto Alegre, 1988, 525p.
5. GALVÃO, A.P.M.; JANKOWSKY, I.P. **Secagem racional da madeira**. Livraria e Editora Nobel. São Paulo, 1985, 111p.
6. Lei 4.771/65 (Código Florestal) e atualizações.
7. Lei 9.605/98 (Lei dos Crimes Ambientais) e atualizações.
8. Lei 11.520/00 (Código Estadual do Meio Ambiente) e atualizações.
9. Lei 9519/92 (Código Florestal Estadual) e atualizações.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Contabilidade Geral. Generalidades sobre Contabilidade, Escrituração, Patrimônio e Demonstrações Financeiras. Balanço Patrimonial: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Elementos constitutivos, formas de avaliação e de estruturação segundo a legislação societária. Apuração do Resultado, Regimes Contábeis e elaboração da Demonstração do Resultado do Exercício. Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas: Métodos de escrituração na elaboração de balancetes. Análise e interpretação dos relatórios contábeis e identificação de erros. Contas de Resultado: Contabilização; apuração contábil do resultado; encerramento das contas de resultado. Contabilização do Resultado. Ativo Permanente: Elementos constitutivos; Depreciação; Amortização e Exaustão. Contas e Plano de Contas: Função e funcionamento de contas patrimoniais e de resultado, natureza dos saldos. Contabilidade de Custos: Custo: Conceito e classificações de custos; Custos de Pessoal, de Material e Custos Gerais; Apuração de Custos e Análise custo-volume-lucro. Contabilidade Fiscal: Noções sobre tributos municipais, estaduais e federais.

Práticas Contábeis. Escrituração Contábil: Classificação de contas e grupos contábeis; Registros contábeis principal e auxiliares, nas formas sintética e analítica; controles contábeis de bens de consumo e permanentes, classificação dos bens do imobilizado, apuração do valor residual, conciliações, inventários de bens de almoxarifado e do Imobilizado; registros, análise e interpretação e conciliações das contas do ativo disponível e dos créditos a receber. Cálculos de depreciação, variação cambial, juros e atualização monetária. Elaboração de mapas de custo e demonstrativos gerenciais. Escrituração Fiscal: Emissão e conferência de documentos fiscais; registros nos livros fiscais de entradas, saídas e de apuração do imposto a pagar e encargos de mora; emissão de guias de informações e de recolhimento de tributos; apuração e conciliação contábil do ISSQN, ICMS e tributos e contribuições federais.

Noções de Administração Pública. Administração Pública: Características da Administração Direta e da Indireta. Princípios constitucionais de administração pública. Licitações Públicas: Conceito, modalidades e características. Orçamento Público: Noções sobre orçamento e plano plurianual de investimentos.

Bibliografia recomendada

1. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.** São Paulo: Atlas, 2003
2. LICHTNOW, Rolf H.. **Contabilidade e Administração Pública** 2ª. Edição. Pelotas: Editora Universidade Católica de Pelotas, 2003.
3. MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 6ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 1998.
4. MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro.** 19ª. Edição. São Paulo: Malheiros Editores, 1994.
5. CONSTITUIÇÕES Federal de 1988 e Estadual de 1989 – Normas relativas à Administração Pública e ao Processo Orçamentário.
6. Leis Federais 4.320, de 17 de março de 1964; 8.666, de 21 de junho de 1993; 8.883, de 08 de junho de 1994; 10.520, de 17 de julho de 2002.

TÉCNICO EM SEGURANÇA

Segurança no Trabalho: Evolução: aspectos políticos, econômicos e sociais. Realidade e tendências. Acidentes de trabalho: teoria dos acidentes e estatísticas. Investigação de acidentes do trabalho: método árvore de causas. Legislação de segurança do trabalho. Legislação previdenciária aplicada ao acidente do trabalho. Perfil Profissiográfico Previdenciário, Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho e Aposentadoria Especial. **Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações:** Proteção de máquinas e ferramentas. Segurança com caldeiras e vasos de pressão. Elevação e transporte de materiais. Riscos em obras de construção, demolição e reforma. Os perigos elétricos, seu controle e primeiros socorros. Proteções coletiva e individual. **Higiene do Trabalho:** Conceito e classificação dos riscos ocupacionais – agentes físicos, químicos e biológicos. Objetivos da higiene ocupacional. Limites de Exposição (TLVs/ACGIH) para substâncias químicas e agentes físicos. Ruído e vibrações. Iluminação. Temperaturas extremas (calor e frio). Radiações ionizantes e não ionizantes. Aerodispersóides, gases e vapores. Medidas de controle dos riscos ocupacionais. Ventilação e exaustão. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Proteção Respiratória (PPR). **Proteção do Meio Ambiente:**

Poluição Ambiental. Tratamento de resíduos. **Prevenção e Combate a Incêndios:** Incêndios. Proteção e Prevenção. Física e Química do Fogo. O comportamento do fogo e a integridade estrutural. Sistemas de detecção e alarme de incêndios. Sistemas e equipamentos para o combate de incêndios. **Doenças Profissionais ou do Trabalho:** Agentes patogênicos causadores de doenças profissionais ou do trabalho. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Toxicologia. Índices Biológicos de Exposição (BEI/ACGIH). **Legislação:** Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977. Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria 3214, de 8 de junho de 1978 (e suas alterações). Lei nº 8212 e 8213, de 24 de julho de 1991. Decreto 3048, de 06 de maio de 1999 (e suas alterações). **Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade:** Norma Regulamentadora 10. **Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Ergonomia:** Norma Regulamentadora 17

Bibliografia recomendada

1. **Segurança e Medicina do Trabalho.** Manuais de Legislação Atlas (Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria 3214, de 8 de junho de 1978. 58ª edição. Editora Atlas, 2006
2. SALIBA, T.M. et al. **Higiene do Trabalho e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.** 3ª edição. LTr, 2002.
3. TORREIRA, Raul P. **Manual de Segurança Industrial.** Margus Publicações, 1999.
4. BINDER, M.C. et al. **Árvore de Causas – Método de Investigação de Acidentes de Trabalho.** 3ª edição. Editora Limiar, 2000.
5. MARTINEZ, W.N. e NOVAES FILHO, W. **Lei Básica da Previdência Social.** 7ª edição. LTr, 2005.
6. TLVs e BEIs 2003 – **Limites de Exposição (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição (BEIs).** ABHO, SP.
7. SOUZA, J e PEREIRA, J. **Manual de Auxílio na Interpretação a aplicação da nova NR-10.** LTr, 2005.
8. SHERIQUE J. **APRENDA COMO FAZER: demonstrações ambientais, PPRA, PCMAT, PRG, LTCAT, Laudos Técnicos, PPP. Custeio da Aposentadoria Especial.** 4ª edição. LTr, 2004.
9. BENITE, A. **Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.** Ed. O nome da rosa, 2005.

NÍVEL SUPERIOR**LÍNGUA PORTUGUESA**

1. Leitura e compreensão de textos
 - 1.1 Assunto.
 - 1.2 Estruturação do texto.
 - 1.3 Idéias principais e secundárias.
 - 1.4 Relação entre idéias.
 - 1.5 Idéia central e intenção comunicativa.
 - 1.6 Recursos de argumentação.
 - 1.7 Informações implícitas.
2. Léxico
 - 2.1 Significação de palavras e expressões no texto.
 - 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto.
 - 2.3 Estrutura e formação de palavras (valor dos afixos e dos radicais).
3. Aspectos lingüísticos
 - 3.1 Ortografia: sistema oficial vigente.
 - 3.2 Relações entre fonemas e grafias.
 - 3.3 Acentuação gráfica.
 - 3.4 Flexões e emprego de classes gramaticais.
 - 3.5 Vozes verbais e sua conversão.
 - 3.6 Concordância nominal e verbal.
 - 3.7 Regência nominal e verbal.
 - 3.8 Emprego do acento indicativo de crase.
 - 3.9 Colocação de termos e orações no período.
 - 3.10 Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos.
 - 3.11 Equivalência e transformação de estruturas.
 - 3.12 Pontuação.

Bibliografia recomendada

1. CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa.** 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.

2. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
3. FLORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1997.
4. MORENO, Cláudio; GUEDES, Paulo Coimbra. **Curso básico de redação**. 11ª ed. São Paulo: Ática, 1996.

INFORMÁTICA

Conhecimentos do ambiente operacional gráfico Microsoft Windows 98: Windows 98, Windows Explorer, Meu Computador, Localizar, Painel de Controle, Ajuda e Lixeira: Windows Explorer, Meu Computador, Localizar ou Pesquisar, Ajuda, Painel de Controle e Lixeira: identificar ambientes, componentes da janela, menus, barras de ferramentas e ícones; utilizar funcionalidades dos programas e aplicativos através de menus, ícones, teclado e/ou mouse. Realizar operações sobre arquivos e pastas: copiar, mover, excluir, recortar, colar, renomear, etc. Identificação e utilização de nomes válidos de arquivos e pastas. Configurar o Windows 98.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Word 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Word 97. Abrir, criar, formatar um documento e salvá-lo, utilizado menu, ícones, teclado e/ou mouse. Identificar e utilizar os ícones das barras de ferramentas padrão, formatação e desenho, para formatar e reconhecer a formatação de textos e documentos. Configurar o Word 97.

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Excel 97: Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Excel 97. Definir e identificar célula, planilha e pasta. Abrir, criar, formatar e salvar uma planilha, utilizado menu, ícones, teclado e mouse. Identificar e usar os ícones das barras de ferramentas padrão e formatação. Realizar operações matemáticas e empregar fórmulas. Configurar o Excel 97.

Conhecimentos sobre Intranet, Internet Explorer 6 e MS Outlook 97: Conceituar, identificar caracterizar e diferenciar internet e Intranet. Identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Internet Explorer e MS Outlook. Identificar e usar a barra de menus e ícones da barra de endereços e padrão do Internet Explorer. Configurar o Internet Explorer. Identificar e usar a barra de menus e ícones da barra de ferramentas do MS Outlook. Configurar o Internet Explorer e o MS Outlook.

Bibliografia recomendada

1. CATAPULT, Inc. **Microsoft Excel 97: Passo a Passo**. São Paulo: Makron Books, 1997.
2. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Internet Explorer 6**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6).
3. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Excel 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 97).
4. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Windows 98**. (Ajuda eletrônica integrada ao MS Windows 98).
5. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Word 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 97).
6. MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do MS Outlook 97**. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook MS Outlook 97).
7. OLIVEIRA, Gorki Starlin da Costa. **Aprenda Praticando Windows 95 + Word 97 + Excel 97 + Internet**. São Paulo: Erica, 1998.
8. OLIVIERO, Carlos Antonio José. **Utilizando o Windows 98**. São Paulo: Erica, 1999.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADVOGADO

DIREITO ADMINISTRATIVO

Administração Pública: Estrutura e organização. Órgãos e agentes. Administração direta e indireta. Autarquias e Fundações. Empresas públicas e sociedade de economia mista. Atividade administrativa: Princípios básicos da administração. Poderes e deveres do administrador público. O uso e o abuso do poder. Poderes administrativos: Vinculado, discricionário, disciplinar, regulamentar e de polícia. Atos administrativos. Atributos do ato administrativo. Motivação e mérito. Anulação, revogação e convalidação. Serviços públicos: Delegação, concessão, permissão e autorização. Licitação: Abrangência, princípios e modalidades. Dispensa e inexigibilidade. Contratos administrativos: Formalização e execução. Inexecução,

revisão e rescisão. Convênios e consórcios administrativos. Servidores públicos: Regime jurídico. Organização do serviço público. Direitos, deveres e responsabilidades. Processo disciplinar. Improbidade administrativa. Responsabilidade civil das pessoas jurídicas de direito público e de direito privado prestadora de serviço público. Direito de regresso. Controle da administração: Administrativo, Legislativo e Judiciário. Processo Administrativo. Lei de responsabilidade fiscal. Ação de improbidade administrativa.

DIREITO DO TRABALHO

Fontes do Direito do Trabalho. Relação de Trabalho. Natureza jurídica. Teorias. Contrato de trabalho e relação de trabalho. Caracterização da Relação de Emprego. Terceirização. Contratos e regulamentações especiais de trabalho. **Sujeitos da Relação de Emprego. O Empregador e o Empregado.** Trabalhadores autônomos, eventuais e temporários. Solidariedade de empresas; Sucessão de empregadores. **Contrato de Trabalho e os Contratos Afins.** Definição; Denominação; Caracteres. Diferenças entre contrato de trabalho e locação de serviços, empreitada, representação comercial, mandato, sociedade e parceria. **Espécies de Contrato de Trabalho.** Contrato por tempo determinado e por tempo indeterminado. Renovação – Conseqüências. Contrato de emprego individual e coletivo; Contrato por equipe. **Remuneração e salário.** Conceito - distinção entre remuneração e salário. Caracteres do salário. Salário e indenização – Adicionais. O princípio da igualdade de salário. Princípios de proteção do salário. **Duração do Trabalho.** Jornada de Trabalho: duração e horário. Trabalho extraordinário. Trabalho noturno. Trabalho em regime de revezamento. Repouso intrajornadas e interjornadas. Repouso semanal e em feriado. Férias - natureza jurídica - períodos aquisitivo e concessório - duração; remuneração simples, dobrada e abono de férias. **Alteração do Contrato de Trabalho.** Alteração unilateral e bilateral. Transferência de função: o "jus variandi". Promoção e rebaixamento. Remoção. **Suspensão e interrupção do Contrato de Trabalho. Terminação do Contrato de Trabalho.** Causas. Rescisão do contrato por tempo indeterminado e por tempo determinado. Rescisão com ou sem justa causa. Homologação dos pedidos de demissão e dos recibos de quitação. **Aviso prévio.** Conceito e natureza jurídica. Prazos e efeitos. **Estabilidade e Garantias de Emprego.** Teoria da nulidade da despedida arbitrária. Falta grave, conceito. Readmissão e reintegração. Espécies de garantias de permanência no emprego. Renúncia à estabilidade. Homologação. A imunidade sindical. Despedida obstativa. **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.** Campo de aplicação. Depósitos e seus efeitos na terminação do contrato de emprego. **Acordo e Convenção Coletiva de Trabalho.** Conceito e natureza jurídica. Conteúdo e efeitos. Extensão. Forma e duração.

DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

Princípios e Singularidades do Direito Processual do Trabalho. Organização Judiciária do Trabalho. A Justiça do Trabalho; sua jurisdição e competência. Varas do Trabalho: jurisdição e competência. Os Juizes de Direito. Tribunais Regionais do Trabalho e Tribunal Superior do Trabalho. Funcionamento, jurisdição e competência. O Ministério Público do Trabalho. Corregedoria - Reclamação Correicional. **Procedimentos nos Dissídios Individuais.** Reclamação. "Jus Postulandi". Inquérito. Revelia. Exceções. Contestação. Reconvenção. Partes e Procuradores. Substituição processual na Justiça do Trabalho. Audiência. Conciliação. Instrução e Julgamento. Justiça Gratuita. **Das Provas no Processo do Trabalho.** Interrogatórios. Confissão e Conseqüências. Documentos. Oportunidade de juntada. Incidente de falsidade. Prova técnica. Sistemática da realização das perícias. Testemunhas. Compromisso: impedimentos e conseqüências. **Recursos no Processo do Trabalho.** Disposições gerais; Efeitos suspensivo e devolutivo. Recursos no processo de cognição. Recursos no processo de execução. **Nulidade dos Atos Processuais.** Noções Gerais. Preclusão. Tipos. Distinção entre preclusão, perempção, decadência e prescrição. **Processos de Execução.** Liquidação. Modalidades da execução. Embargos do executado - Impugnação de exequente. Embargos de Terceiro. Penhora, avaliação, arrematação, adjudicação e remissão. Fraude à execução. Execução das decisões proferidas contra pessoas jurídicas de Direito Público. Precatórios. **Ação Rescisória na Justiça do Trabalho. Súmulas e Orientações Jurisprudenciais do Tribunal Superior do Trabalho.**

DIREITO CIVIL

Lei de Introdução ao Código Civil: vigência, início e cessação de sua obrigatoriedade. A integração da norma jurídica. Parte Geral: a

relação jurídica, os direitos subjetivos e o exercício dos direitos. Pessoas: personalidade, capacidade e estado. Domicílio. Pessoas jurídicas. Bens: classificação dos bens. Fato, ato-fato, ato e negócio jurídico, pressupostos e requisitos, a inexistência, a invalidade e a ineficácia. Atos ilícitos. Prescrição e decadência. Direito da Obrigação. Modalidades, fontes e efeitos. Obrigações por declaração unilateral de vontade. Contratos. Noções gerais. Conceito e classificação. Contratos em espécie. Da responsabilidade civil. Conceito, fundamentos e pressupostos. Dano patrimonial e extrapatrimonial. Responsabilidade civil dos fornecedores. Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90). Direito da Empresa. Empresário Individual, Sociedade Empresária e Sociedade Simples.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Processo Civil: conceito; natureza; noções gerais. Jurisdição e ação. Sujeitos da relação processual. Ministério Público no Processo Civil. Litisconsórcio; intervenção de terceiro. Competência: conceito; espécies; modificações; exceção e conflito. Atos processuais: forma; tempo; lugar; prazo; comunicações; nulidades. Formação, suspensão e extinção do processo; hipóteses; efeitos. Processo: procedimento ordinário e sumário. Petição Inicial. Resposta do réu. Julgamento conforme o estado do processo. Prova: conceito e princípios gerais; tipos; força probante; produção. Audiência; conciliação; instrução e julgamento. Sentença; coisa julgada: conceito; limites subjetivos e objetivos. Recurso: conceito, noções gerais, regime jurídico e efeitos; pressupostos de admissibilidade e mérito; espécies de recursos, peculiaridades e procedimentos. Liquidação de sentença: espécies, procedimentos. Processo de Execução; embargos de devedor e de terceiros. Tutela cautelar e tutela antecipatória. Processo cautelar; eficácia temporal dos proventos cautelares; ação cautelar inominada; arresto; seqüestro; busca e apreensão; assecuração de provas. Procedimentos Especiais. Ação de mandado de Segurança. Ação Civil Pública.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Tributo. Conceito e definição legal. Natureza jurídica. Espécies e classificações. Direito Tributário. Conceito, natureza e princípios. Fontes de direito tributário. Vigência, aplicação, interpretação e integração da legislação tributária. Direito Tributário Constitucional. Princípios Constitucionais Tributários. Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar. Garantias Constitucionais do contribuinte. A obrigação tributária. Conceito e natureza jurídica. Elementos da obrigação tributária: sujeito ativo, sujeito passivo, objeto e causa. O fato gerador da obrigação tributária. Capacidade tributária ativa e passiva. O domicílio tributário. Responsabilidade tributária. Responsabilidade de terceiros. Substituição Tributária. Crédito Tributário. Conceito, natureza jurídica e constituição. Suspensão do crédito tributário. Extinção do crédito tributário. Exclusão do crédito tributário. Garantias, privilégios e preferências do crédito tributário. Lançamento Tributário. Conceito e natureza jurídica. Modalidades de lançamento tributário. Revisão do lançamento. Sistema Tributário Nacional. Conceito e estrutura. Espécies tributárias. Conceitos. Competência tributária. Discriminação das receitas tributárias. Repartição das receitas tributárias. Tributos Municipais. Conceitos, discriminação constitucional. Os impostos municipais na Constituição Estadual e na Legislação Municipal de Novo Hamburgo. Administração Tributária. Dívida Ativa. Conceito. Espécies. Constituição, inscrição e efeitos. Fiscalização tributária. O contencioso administrativo em matéria fiscal. Execução fiscal. Defesa do contribuinte em juízo. Mandado de Segurança. Ações cautelares. Ação declaratória de existência ou inexistência de relação jurídico-tributária. Ação anulatória de débito fiscal. Ação de repetição de indébito. Ação de consignação em pagamento.

DIREITO CONSTITUCIONAL

Constituição: fontes; conceito; objeto; classificações e estrutura; supremacia da Constituição; aplicabilidade e interpretação das normas constitucionais; vigência e eficácia das normas constitucionais. Controle de constitucionalidade: ação direta de inconstitucionalidade; ação declaratória de constitucionalidade; arguição de descumprimento de preceito fundamental; controle de constitucionalidade das leis municipais. Princípios fundamentais. Direitos e garantias fundamentais: direitos sociais; direitos políticos; partidos políticos; direitos de nacionalidade; tutela constitucional dos direitos e das liberdades. Tutela jurisdicional das liberdades. Habeas corpus. Habeas data. Mandato de segurança. Mandato de injunção. Direito de petição. Ação popular. O princípio da efetividade e a jurisdição da Constituição. Meio ambiente. Competência tributária. Limitações constitucionais ao poder de tributar e os direitos fundamentais da pessoa. Finanças públicas. Orçamento. Princípios

constitucionais federais e estaduais. Fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial: controles externo e interno. Ordem econômica e financeira. Princípios gerais da atividade econômica. Função social da propriedade. Justiça social e desenvolvimento econômico. Livre concorrência. Defesa do meio ambiente. Intervenção do Estado no domínio econômico. Monopólio estatal. Exploração da atividade econômica. Organização dos poderes na Constituição da República: poder executivo; poder legislativo; imunidade parlamentar; processo legislativo; do poder judiciário: disposições gerais, do Supremo Tribunal Federal, dos Tribunais Superiores, dos Tribunais e Juízes eleitorais e militares. Dos orçamentos: o orçamento público – elaboração, acompanhamento, fiscalização, créditos adicionais, créditos especiais, créditos extraordinários, créditos ilimitados e suplementares; plano plurianual; projeto de lei orçamentária anual: elaboração, acompanhamento e aprovação; princípios orçamentários; diretrizes orçamentárias; orçamentos anuais.

DIREITO COMERCIAL

Empresa: noção econômica e jurídica. Direito Societário: sociedades de pessoas; sociedades por quotas de responsabilidade limitada: características, administração, direitos e obrigações dos sócios entre si, para com a sociedade e desta para com estes, dissolução; sociedades por ações: espécies e características, formas de constituição: requisitos, formas de subscrição, providências complementares, livros de sociedades por ações, dissolução; capital social: noção, formação, aumento e redução; ações: noções gerais, valor, certificados, classificação e formas de circulação; direitos reais e outros ônus sobre ações; outros papéis emitidos pelas companhias; assembléia geral: noção, espécies; administração: normas comuns aos administradores, deveres dos administradores, responsabilidade; conselho de administração, diretoria, órgãos auxiliares e conselho fiscal.

Bibliografia recomendada

1. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 18. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.
2. FERRAZ, Sérgio. DALLARI, Adilson Abreu. **Processo administrativo**. 1. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.
3. JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à Lei de Licitações e contratos administrativos**: de acordo com a emenda constitucional nº 19, de 4 de junho de 1998, e com a Lei Federal nº 9648, de 27 de maio de 1998. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Dialética, 1998. 671 p.
4. PEREIRA JÚNIOR, Jessé Torres. **Comentários à nova lei de licitações e contratações da administração pública**. 6. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003, 1260 p.
5. MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas.
6. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva.
7. CAMINO, Carmen. **Direito Individual do Trabalho**. Porto Alegre: Síntese.
8. MARTINS, Sergio Pinto. **Direito Processual do Trabalho**. São Paulo: Atlas.
9. SAAD, Eduardo Gabriel. **Direito Processual do Trabalho**. São Paulo: LTr.
10. ALMEIDA, Isis. **Manual de Direito Processual do Trabalho**. São Paulo: LTr.
11. MELLO, Marcos Bernardes de. **Teoria do fato jurídico - plano da existência**. São Paulo: Saraiva, 2003.
12. _____. **Teoria do fato jurídico - plano da validade**. São Paulo: Saraiva, 2004.
13. MARQUES, Claudia Lima; **Contratos no Código de Defesa do Consumidor: o novo regime das relações contratuais**, 4ª .ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
14. VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito Civil**, São Paulo: Atlas, 2005
15. Gagliano, Pablo Stolze e Pamplona Filho, Rodolfo. **O Novo Direito Civil**, São Paulo: Saraiva, 2005.
16. CAVALIERI FILHO, Sérgio. **Programa de Responsabilidade Civil**.
17. TEPEDINO, Gustavo. **A parte geral do novo Código Civil: estudos na perspectiva civil constitucional**. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
18. MOREIRA, José Carlos Barbosa. **Novo processo civil brasileiro**: exposição sistemática do procedimento. 23. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
19. NERY JUNIOR, Nelson. **Código de processo civil comentado e legislação extravagante**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

20. THEODORO JUNIOR, Humberto. **Curso de direito processual civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
21. SILVA, Ovídio A. Baptista. **Curso de processo civil**. São Paulo: Forense, 2005.
22. BECKER, Alfredo Augusto. **Teoria geral do direito tributário**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1972.
23. CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de direito constitucional tributário**. 4.ª ed. São Paulo: Malheiros, 1993.
24. CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 15.ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
25. MACHADO, Hogo de Brito. **Curso de direito tributário**. 23ª ed. São Paulo: Malheiros, 2003.
26. FLAKS, Milton. **Comentários à lei da execução fiscal**. Rio de Janeiro: Forense, 1981.
27. BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Senado Federal, 1988.
28. BENEVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 9ª ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2000.
29. BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Constitucional**. 21ª ed. São Paulo, Saraiva, 2000.
30. MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 8ª ed. Revista, ampliada e atualizada. São Paulo: Atlas, 2000.
31. COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999, v.2.
32. REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 23ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999, v. 1.

ANALISTA DE SISTEMAS

Engenharia de Software: conceitos iniciais, sistemas de informática e produtos; Processos de desenvolvimento de software: cascata, espiral, prototipagem e evolutivo; Processo Unificado e Praxis; Melhoria dos processos de software; Capacitação em processo de software: o modelo CMM; Engenharia de requisitos, Análise, Desenho, Testes e Implementação, utilizando os conceitos, metodologias, arquiteturas, técnicas, fases, ferramentas, diagramas e notações da Análise Estruturada, Análise Essencial, Análise e Projeto Orientados a Objetos (notação UML) e Rational Unified Process (RUP). Gestão de projetos de desenvolvimento de Software com PMBOK, RUP e UML; Estatísticas, Técnicas de controle, Projeção de custos, Métricas de sistema, de projeto, de implementação e de resultados; Documentação, Prazos, Cronogramas e Treinamento.

Algoritmos: conhecer, elaborar e interpretar algoritmos utilizando pseudocódigo, Fluxograma e diagrama de Chapin, utilizando estruturas de controle básicas (seqüência, seleção e repetição), vetores e matrizes.

Estrutura de dados: conhecer, implementar, interpretar e saber manipular matrizes, listas, filas, pilhas e árvores.

Linguagens de programação: saber identificar, interpretar, implementar, compilar e executar programas com estruturas seqüenciais, seleção, repetição, vetores, registros, matrizes, utilizando as linguagens de programação Java, Pascal e C.

Conceitos de segurança de computadores: Segurança de informações, Políticas de Segurança, Segurança de acesso lógico, Segurança física, Plano de contingência, Controle de acesso; Disponibilidade, Integridade e Sigilo; Autenticação, Criptografia, Gerenciamento de "backup", Vírus e antivírus de computador, Firewall e Proxy, Senhas, Cookies, Engenharia Social, Vulnerabilidade, Códigos Maliciosos (Malware), Negação de Serviço (Denial of Service), Spam e Certificado Digital. Conceitos e métodos de prevenção para fraudes na Internet: Engenharia Social, Scam, Phishing scam, Boatos (Hoax), Pharming scam. Conceitos e métodos de prevenção para códigos maliciosos (malwares): Vírus, Cavalos de Tróia, Adware e Spyware, Backdoors, Keyloggers, Worms, Bots e Botnets e Rootkits. Riscos envolvidos no uso da Internet e métodos de prevenção. Programas leitores de e-mails, troca de mensagens (ICQ e IRC), distribuição de arquivos, compartilhamento de recursos do Windows e browsers: riscos associados, medidas preventivas e configurações adequadas.

Redes de Computadores: conceitos básicos, tipos de redes, componentes, transmissão de dados e identificação de problemas. Protocolos: o modelo OSI da ISSO e TCP/IP (fundamentos, arquitetura, classes de endereçamento IP, máscara de rede, segmentação de rede, protocolos IP, ARP, RARP, ICMP, UDP, TCP, DNS, Telnet, FTP, SMTP e HTTP; DHCP), Frame Relay, NetBEUI e PPP. Cabeamento: fundamentos, tipos de cabos de rede, características, emprego, instalação, construção de cabos de rede; topologias lógica e física de redes e cabeamento estruturado. Redes LAN, MAN e WAN: componetes, padrões Ethernet, FDDI, Fast Ethernet e Gigabit Ethernet. VLAN. Equipamento de comunicação de dados e redes (fundamentos, características, emprego, configuração,

instalação e protocolos): modem, repetidor, hub, ponte, switch e roteadores. Segurança de redes: Fundamentos, Segurança física e lógica, Firewall, DMZ, Filtragem de Conteúdo, VPN, Criptografia, Algoritmos de criptografia, Protocolos de autenticação. Proxy. Montagem física, configuração, administração e identificação de problemas em redes ponto e cliente/servidor, utilizando Windows 98, Windows NT 4.0, Windows 2000 Professional e 2000 Server, Linux distribuições Had Hat, Conectiva e Kurumin. Fundamentos, configuração, compartilhamento e gerenciamento de servidores de impressão, arquivos, comunicação, DNS, Web e E-mail. Gerência de redes: SNMP, SMI e MIB.

Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) e Banco de Dados: Bancos de dados: fundamentos, características componentes e funcionalidades. Modelos de Bancos de Dados. Projeto de Banco de Dados: conceitual, lógico e físico. Modelo relacional e modelo entidade-relacionamento. Linguagem de consulta estruturada (SQL): Linguagem de Manipulação de Dados (DML) e Linguagem de Definição de Dados (DDL). Transformação entre modelos: derivação do modelo entidade-relacionamento para esquema relacional e engenharia reversa de modelos relacionais. Engenharia reversa de arquivos e normalização de dados. Gerenciamento de transações: fundamentos e aspectos de recuperação e integridade, controle de concorrência e indexação. Banco de Dados Oracle: SQL (DML/DDL) no ORACLE, PL/SQL, Restrições, Gatilhos, Procedimentos, Cursores e Tratamento de exceções.

Sistemas de Computação: Software: definição, tipos de software, funções, características, instalação e solução de problemas. Hardware: fundamentos, conceituação, características, identificação, funções e funcionamento dos componentes de um computador, instalação, upgrade, manutenção e solução de problemas: placa mãe, memória, processador, unidades de entrada e/ou saída (monitor de vídeo, mouse, impressoras jato de tinta, matricial e laser; unidade de DVD-ROM, DVD-R/RW, CD-ROM e CD-R/RW; unidade de disco flexível, flash-disk, pen drive, unidade de disco rígido-HD, câmeras digitais, unidades de fita magnética, mouse, fax-modem, tecnologia e dispositivos USB, tecnologia e dispositivos fire wire, placa de rede, tecnologia e dispositivos wireless e bluetooth placa de som, etc.). Mídias (disquete, DVD-ROM, DVD-R/RW, CD-ROM, CD-R/RW, etc.)

Legislação: conhecer as legislações que dispõem sobre a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil (Medida Provisória nº 2.200-2, de 24.08.2001); a Lei de Informática, que dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação (Lei nº 10.176, de 11.01.2001) e a Lei de Software, que dispõe sobre a proteção de propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País e outras providencias (Lei nº 9.609, de 19.02.98).

Bibliografia recomendada

1. AHMED, Khawar Zaman e UMRYSH, Cary E. Desenvolvendo aplicações comerciais em Java com J2EE e UML. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2002.
2. BALL, Bill, PITTS, David [et all]. Dominando Red Hat Linux 7. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2002.
3. BATTISTI, Júlio. Windows 2000 Server Curso Básico e Rápido. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000.
4. BATTISTI, Júlio. Windows XP Home & Professional para Usuários e Administradores. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
5. BOOCH, Grady, RUMBAUGH, James & JACOBSON, Ivar. UML, guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
6. CARVALHO, Daniel Balparda de. Segurança de dados com criptografia - métodos e algoritmos. Rio de Janeiro: Book Express, 2000.
7. CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet (Partes de I a VIII). São Paulo: CERT.br, 2005. Disponível no endereço eletrônico <http://cartilha.cert.br/>, em 02 Nov 05.
8. DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. Java, como programar - 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
9. DOUGLAS Scherer. Oracle 8i - Dicas e Técnicas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
10. EVARISTO, Jaime. Aprendendo a Programar - Programando em Linguagem Pascal. Rio de Janeiro: Book Express, 2002.
11. EVARISTO, Jaime. Aprendendo a Programar - Programando em Linguagem C. Rio de Janeiro: Book Express, 2001.
12. FANDERUFF, Damaris. Oracle 8i - Utilizando SQL *Plus e PL/SQL. São Paulo: Makron Books, 2000.
13. FILHO, Wilson de Pádua Paula. Engenharia de Software – Fundamentos, Métodos e Técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

14. FURGERI Sérgio. Java 2 - Ensino Didático - Desenvolvendo e Implementando Aplicações - 2ª Edição. São Paulo: Editora Érica, 2002.
15. GUIMARÃES, Ângelo & LAGES, Newton. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
16. KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP - Rational Unified Process. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.
17. LEI nº 10.176, de 11 Jan 2001. Disponível no endereço eletrônico <http://www.mct.gov.br/legis/info.htm>, em 02 Nov 2005.
18. LEI nº 9.609, de 19 Fev 1998. Disponível no endereço eletrônico <http://www.mct.gov.br/legis/info.htm>, em 02 Nov 2005.
19. MARTINS, José Carlos Cordeiro Martins. Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
20. MEDEIROS, Ernani. Desenvolvendo Software com UML 2.0. São Paulo: Makron Books, 2004.
21. MEDIDA PROVISÓRIA nº 2.200-2, de 24 Ago 2001. Disponível no endereço eletrônico <http://www.mct.gov.br/legis/info.htm>, em 02 Nov 2005.
22. MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo Aplicações com UML. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.
23. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Windows NT 4.0, Windows 2000 Server e Windows XP (Ajuda eletrônica integrada aos Programas MS NT 4.0, 2000 Server e XP).
24. MORAES, Celso Roberto. Estrutura de Dados e Algoritmos - uma abordagem didática. São Paulo: Berkeley Brasil, 2001.
25. MORELLI, Eduardo Terra. Oracle 8: SQL, PL/SQL e Administração. São Paulo: Érica, 2000.
26. MORIMOTO, Carlos E. Sistema Operacional Linux, distribuição KURUMIN: funcionalidades do software e ajuda eletrônica integrada ao software. Disponível no endereço <http://www.guiadohardware.net/kurumin>, em 02 Nov 05.
27. PEREIRA, Silvio do Lago. Estrutura de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 1996.
28. PLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de Software: teoria e prática. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
29. POP-SC RNP. Segurança de Redes e Computadores - Vírus e Worms. Brasil, 2005. Disponível no endereço eletrônico <http://www.pop-sc.mp.br/site/seg/> em 02 Nov 05.
30. REZENDE, Pedro Antonio Dourado. Criptografia e Segurança na Informática. Apostila - Capítulos 1, 2, 3 e 4 [pdf] e Apêndices A e B [pdf]. Disponíveis no endereço eletrônico <http://www.cic.unb.br/extensao/c003/c003.htm>, em 02 Nov 2005.
31. SOARES, Luis Fernando Gomes, LEMOS, Guido, COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. São Paulo: Editora Campus, 1995.
32. STARLIN, Gorki; ALCANTARA, Isaías. Windows 2000 - Server / Advanced Server - Manual Completo. Rio de Janeiro: Book Express, 2002.
33. TERRA, Morelli, Eduardo. Oracle 8 SQL, PL/SQL e Administração. São Paulo: Editora Erica, 2000.
34. TORRES, Gabriel. Hardware Curso Completo - 4ª Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
35. TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
36. TSUJI, Hidenori; ACROBYTE & WATANABE, Takashi. Configurando um Servidor Linux. São Paulo: Makron Books, 2000.
37. VASCONCELOS, Laércio. Expandindo o Hardware do seu PC. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
38. VASCONCELOS, Laércio. Manual de Expansão de PCs. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
39. VASCONCELOS, Laércio. Manual de Manutenção de PCs. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
40. VASCONCELOS, Laércio. Resolvendo Problemas no seu PC Passo a Passo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
41. VASCONCELOS, Laércio. Windows XP Professional & Home. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
42. VILLAS, Marcos Vianna [et all]. Estrutura de Dados: conceitos e técnicas de implementação. São Paulo: Editora Campus, 1993.
43. WADLOW, Thomas A. Segurança de Redes. São Paulo: Editora Campus, 2000.
44. YUHANNA, Noel. Oracle 8i - Administração de banco de dados. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2000.
45. DEMARCO, TOM. Análise Estruturada e Especificação de Sistemas. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
46. TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de Software. São Paulo: Futura, 2003.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Segurança no Trabalho: Evolução: aspectos políticos, econômicos e sociais. Realidade e tendências. Acidentes de trabalho: teoria dos acidentes e estatísticas. Investigação de acidentes do trabalho: método árvore de causas. Legislação de segurança do trabalho. Legislação previdenciária aplicada ao acidente do trabalho. Perfil Profissiográfico Previdenciário, Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho e Aposentadoria Especial. **Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações:** Proteção de máquinas e ferramentas. Segurança com caldeiras e vasos de pressão. Elevação e transporte de materiais. Riscos em obras de construção, demolição e reforma. Os perigos elétricos, seu controle e primeiros socorros. Proteções coletiva e individual. **Higiene do Trabalho:** Conceito e classificação dos riscos ocupacionais – agentes físicos, químicos e biológicos. Objetivos da higiene ocupacional. Limites de Exposição (TLVs/ACGIH) para substâncias químicas e agentes físicos. Ruído e vibrações. Iluminação. Temperaturas extremas (calor e frio). Radiações ionizantes e não ionizantes. Aerodispersóides, gases e vapores. Medidas de controle dos riscos ocupacionais. Ventilação e exaustão. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Proteção Respiratória (PPR). **Proteção do Meio Ambiente:** Poluição Ambiental. Tratamento de resíduos. **Prevenção e Combate a Incêndios:** Incêndios. Proteção e Prevenção. Física e Química do Fogo. O comportamento do fogo e a integridade estrutural. Sistemas de detecção e alarme de incêndios. Sistemas e equipamentos para o combate de incêndios. **Doenças Profissionais ou do Trabalho:** Agentes patogênicos causadores de doenças profissionais ou do trabalho. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Toxicologia. Índices Biológicos de Exposição (BEI/ACGIH). **Legislação:** Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977. Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria 3214, de 8 de junho de 1978 (e suas alterações). Lei nº 8212 e 8213, de 24 de julho de 1991. Decreto 3048, de 06 de maio de 1999 (e suas alterações). **Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade:** Norma Regulamentadora 10. **Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Ergonomia:** Introdução à análise ergonômica. Metodologias de análise ergonômica. Análise ergonômica de demanda e da tarefa. Os comportamentos do homem no trabalho. Análise ergonômica da atividade: modelos, métodos e técnicas. Métodos de tratamento de dados em ergonomia. Diagnóstico e recomendações ergonômicas.

Bibliografia recomendada

1. **Segurança e Medicina do Trabalho.** Manuais de Legislação Atlas (Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria 3214, de 8 de junho de 1978. 58ª edição. Editora Atlas, 2006
2. SALIBA, T.M. et al. **Higiene do Trabalho e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.** 3ª edição. LTr, 2002.
3. TORREIRA, Raul P. **Manual de Segurança Industrial.** Margus Publicações, 1999.
4. BINDER, M.C. et al. **Árvore de Causas – Método de Investigação de Acidentes de Trabalho.** 3ª edição. Editora Limiar, 2000.
5. FIALHO, F. e SANTOS N. **Manual de Análise Ergonômica no Trabalho.** 2ª edição. Gênesis Editora, 1997.
6. MARTINEZ, W.N. e NOVAES FILHO, W. **Lei Básica da Previdência Social.** 7ª edição. LTr, 2005.
7. TLVs e BEIs 2003 – **Limites de Exposição (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição (BEIs).** ABHO, SP.
8. SOUZA, J e PEREIRA, J. **Manual de Auxílio na Interpretação a aplicação da nova NR-10.** LTr, 2005.
9. SHERIQUE J. **APRENDA COMO FAZER: demonstrações ambientais, PPRA, PCMAT, PRG, LTCAT, Laudos Técnicos, PPP, Custeio da Aposentadoria Especial.** 4ª edição. LTr, 2004.
10. BENITE, A. **Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.** Ed. O nome da rosa, 2005.

ENGENHEIRO MECÂNICO

Materiais de Construção Mecânica: propriedades, comportamento e aplicações. Ensaio de Materiais: ensaios mecânicos, metalográficos e não-destrutivos. Resistência dos Materiais: tensões e deformações. Tração, compressão, flexão, torção. Medição Mecânica e Instrumentação. Processos de Fabricação: usinagem, conformação mecânica, soldagem, fundição tratamentos térmicos. Elementos de Máquinas: eixos, polias, redutores, engrenagens.

Controles Hidráulicos e Pneumáticos. Máquinas de Fluxo. Máquinas Térmicas. NR 10.

Bibliografia recomendada

1. CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**. Volumes I, II e III. São Paulo: McGraw-Hill, 1994.
2. CHIAVERINI, Vicente. **Aços e ferros fundidos**. 5ª ed. São Paulo: Associação Brasileira de Metais. 1982. 518p.
3. SOUZA, Sérgio Augusto. **Ensaaios mecânicos de materiais metálicos**. São Paulo: Edgard Blücher, Universidade de São Paulo, 1988.
4. GOMES, S. C. **Resistência dos materiais**. São Leopoldo, UNISINOS.
5. HIBBLER, R.C. **Resistência dos Materiais**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000, 701 p.
7. TIMOSHENKO, S.P. **Resistência dos Materiais**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1983.
8. SOUZA, Hiran R.. **Resistência dos materiais**. São Paulo: PRO-TEC, 1982.
9. VAN VLACK, L.H. **Princípios de Ciências dos Materiais**. Ed. Edgard Blücher, 1970.
10. NASH, W.A. **Resistência dos Materiais**. Coleção Schaum. Editora McGraw-Hill, 1973.
11. PALMIERI, A.C. **Manual de Hidráulica Básica**. 5 ed. Racine Hidráulica Ltda, 1985.
12. MELCONIAM, S. **Elementos de máquinas**. Ed. Érica. SP, 1990.
13. NIEMANN, Gustav. **Elementos de Máquinas**. Ed. Edgard Blücher. São Paulo, vol. 1 e 2, 1971.
14. BEER, P FERDINAND & JOHNSTON E, RUSSEL. **Resistência dos Materiais**. São Paulo, Ed. McGraw -Hill.
15. FERRARESI, D. **Fundamentos da Usinagem dos Metais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
16. STEMMER, Caspar Erich. **Ferramentas de corte**. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina. 2v.
17. WYLENGORDON J. Van. e Sonntag, Richard E. **Fundamentos da Termodinâmica Clássica**. Ed.Edgard Blücher Ltda.
18. KREITH, Frank. **Princípios da Transmissão de Calor**. Ed.Edgard Blücher Ltda.
19. HOLMAN, J.P. **Transferência de Calor**. São Paulo, McGraw - Hill, 1985.
20. MACINTYRE, Archibald Joseph. **Bombas e Instalações de Bombeamento**. Ed. Guanabara, 2ª ed. 1987.
21. MACINTYRE, Archibald Joseph. **Equipamentos Industriais e de Processo**, Ed LTC, 1997.
22. ZARO, M.; BORCHARDT, I.G. **Instrumentação**. Editora da UFRGS, 1982.
23. MACHADO, I.G. **Soldagem & Técnicas Conexas: Processos**. Editado pelo Autor e distribuído pela Livraria Conceitual (Porto Alegre) e Associação Brasileira de Soldagem - ABS. Porto Alegre, 1996.

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

Materiais elétricos e Eletrônicos: Materiais Condutores: características dos materiais condutores; resistividade, condutividade elétrica, condutividade térmica, coeficiente de temperatura, tensão de contato, força termoelétrica, efeito Hall. Contato elétrico: considerações, fenômenos e propriedades; rícochete, durabilidade e resistência de contato. Materiais Semicondutores: teoria básica dos semicondutores; tipos e características; purificação e dopagem; junção semicondutora e componentes típicos. Materiais Isolantes: dielétricos; polarização e constante dielétrica; condutividade superficial; fator de perdas; descarga elétrica e rigidez dielétrica; propriedades mecânicas, térmicas e físicoquímicas; materiais utilizados industrialmente; isolantes líquidos, sólidos e pastosos. Materiais Magnéticos: características e teoria básica dos materiais magnéticos; domínios; magnetização, anisotropia, magnetostricção e deformações; correntes parasitas; materiais utilizados em núcleos magnéticos e ímãs. Circuitos elétricos e Eletrônicos: Teoria de circuitos: Leis que regem e elementos que compõem os circuitos lineares; teoremas básicos de circuitos; circuitos equivalentes; quadripolos; fontes controladas; transformadas de Laplace e Fourier aplicadas a circuitos. Eletrônica: diodos semicondutores, transistores bipolares e transistores de efeito de campo: funcionamento, características e aplicações; polarização e estabilidade. Amplificadores de um ou mais estágios; resposta em altas e baixas frequências; amplificadores realimentados. Osciladores.

Funcionamento, características e aplicações de amplificadores operacionais. Circuitos eletrônicos não-lineares.

Sistemas Digitais: lógica booleana e aritmética binária; variáveis, funções e operações binárias; bases numéricas; circuitos combinacionais e seqüenciais; máquinas de estado; famílias lógicas: TTL e CMOS. Computadores digitais; memórias; principais de microprocessadores. Sistemas de Comunicação e Telecomunicações: Teoria da comunicação: sinais: características, tipos, espectro; modulação de sinais: amplitude frequência, fase e pulso; codificação; transmissão de sinais e dados. Ruído. Eletromagnetismo: ondas planas; polarização, reflexão, refração e difração de ondas eletromagnéticas; linhas de transmissão e guias de onda; antenas, irradiação e propagação. Sistemas de Medição e Controle Elétrico e eletrônico: Medição e Erro: definições; exatidão e precisão; algoritmos significativos; tipos de erro; análise estatística e probabilidade de erros; erros-limite. Sistemas e Unidades de Medidas: unidades fundamentais e derivadas; unidades elétricas e magnéticas; Sistema Internacional de Unidades. Padrões de medição: definições; classificação de padrões; padrões elétricos. Aferição e calibração. Características de Desempenho de Instrumentos. Instrumentos Indicadores Eletromecânicos: galvanômetros e o mecanismo de bobina móvel e ímã permanente; indicadores de CC CA; amperímetros, voltímetros e ohmímetros; medidores de energia e fator de potência. Medição com pontes: operação e tipos de pontes de medição. Instrumentos Eletrônicos: voltímetro, amperímetro, multímetro, medidor de impedâncias medidor de RF, osciloscópio, geradores de sinais, analisadores de distorção e espectro, frequencímetro, medidor de período e contadores. Transdutores e Sistemas de Medição: classificação e seleção; extensômetros e transdutores de deslocamento; medição de temperatura; dispositivos foto-sensíveis. Sistemas de Aquisição e Teste Computadorizados: interfaces: multiplexação; testes automatizados; controle digital. Engenharia de controle: modelagem de sistemas dinâmicos; resposta transitória e permanente ; diagrama de blocos e fluxo de sinal; equações e variáveis de estado; critérios de estabilidade; análise nos domínios tempo e frequência compensadores de ganho e fase; controladores PID. Condiicionamento, Conversação e Recuperação de Sinais: filtragem, média correlação e codificação; conversores A/D e D/A. NR10

Bibliografia recomendada

1. DESOER, Charles; KUH, Ernest. Teoria Básica de Circuitos. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.
2. GRAEME, J. G. et alli. Operational Amplifiers - Design and Applications. New York: McGraw-Hill, 1971.
3. HELFRICK, Albert; COOPER, William. Instrumentação, Eletrônica Moderna e Técnicas de Medção. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1994.
4. JONES, Barry. Instrumentation, Measurement and Feedback. New Delhi: McGraw-Hill, 1978.
5. KRAUS, John; CARVER, Keith. Eletromagnetismo. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978.
6. LATHI, B. P. Sistemas de Comunicação. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.
- MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos. Integrated Electronics. Tokyo: McGraw-Hill, 1972.
7. OGATA, Katsuhiko. Engenharia de Controle Moderno. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1982.
8. PERTENCE, Antônio. Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos. São Paulo: Makron Books, 1988.
9. SCHMIDT, Valfredo. Materiais elétricos. São Paulo: Edgard Blücher, 1979. 2v.
10. SEDRA, Adel; SMITH, Kenneth. Microeletrônica. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
11. TAUB, Herbert. Circuitos Digitais e Microprocessadores. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
12. TAUB, Herbert; SCHILLING, Donald. Principles of Communication Systems. Tokyo: McGraw-Hill, 1971.

ENGENHEIRO QUÍMICO

Princípios básicos de Engenharia Química. Massa molar, massa específica, densidade de misturas líquidas e gasosas. Relações de composição de misturas: massa, volume, quantidade de matéria. Equações químicas e estequiometria. Balanços de massa e de energia. **Matemática**. Cálculo diferencial e integral. Álgebra linear. Matrizes e suas aplicações. Séries. Equações diferenciais ordinárias. Equações diferenciais parciais. Transformadas de Fourier e Laplace. **Química**. Estrutura atômica e propriedades dos elementos. Gases, líquidos, sólidos e soluções. Propriedades físico-químicas. Métodos

analíticos. **Fenômenos de Transporte.** Mecânica dos fluidos. Equações de conservação de quantidade de movimento, energia e massa. Propriedades e Coeficientes de transporte. Transferência de calor por condução, convecção e radiação. Transferência de massa difusiva e convectiva. **Operações Unitárias.** Processos de separação. Aplicações dos princípios ao projeto de equipamentos. escoamento de fluidos e transferência de calor e massa. Equipamentos para transporte e armazenamento de fluidos e sólidos. Equipamentos para transferência de calor e massa. **Termodinâmica.** Leis da Termodinâmica. Propriedades termodinâmicas dos fluidos. Equilíbrio de fases e diagramas de equilíbrio. Equilíbrio de reações químicas. **Reatores Químicos.** Cinética de reações. Reatores batelada e semi-batelada. Reatores contínuos de tanque agitado e tubular. Análise e projeto de Reatores químicos. **Controle.** Introdução aos sistemas de controle. Sistemas de primeira e segunda ordem. Resposta e Função de transferência. Controladores e Malhas de controle. Estabilidade. Sensores e elementos finais de controle. **Materiais.** Propriedades dos materiais. Materiais orgânicos. Materiais metálicos. Materiais cerâmicos. Materiais Compostos. Madeira: processos de preservação, preservativos da madeira. **Segurança.** Conceitos fundamentais e termos. Normas regulamentares. Materiais perigosos e condições de risco. Segurança em processos. Segurança em sistemas elétricos.

Bibliografia recomendada

1. Fogler, H.S. **Elementos de Engenharia das Reações Químicas.** Rio de Janeiro, Ed. LTC, 2002.
2. Foust, A.S., Wenzel, L.A., Clump, C.W., Maus, L., Andersen, L.B. **Princípios das Operações Unitárias.** 2ª Edição, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Dois, 1982.
3. Geankoplis, C.J. **Transport Processes and Unit Operations.** 3rd Edition, Prentice-Hall, 1993.
4. Himmelblau, D.M. **Engenharia Química: princípios e cálculos.** 6ª Ed, Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1996.
5. Incropera, F.P., DeWitt D.P. **Fundamentos de transferência de calor e de massa.** 5ª Ed, Rio de Janeiro, LTC, 2003.
6. Kreyszig, E. **Advanced Engineering Mathematics.** 8th Ed. New York, John Wiley & Sons, 1999.
7. Lepage, E. S. **Manual de preservação de madeiras.** São Paulo, IPT, 1989.
8. Levenspiel, O. **Engenharia das reações químicas.** São Paulo, Edgard Blücher Ltda., 2000.
9. Ogata, K. **Engenharia de controle moderno.** 3ª Ed. Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1998.
10. Perry, R.H., Green, W.D. **Perry's Chemical Engineers' Handbook.** 7th Edition, New York, McGraw-Hill, 1997.
11. Russell, J. B. **Química geral.** 2ª Ed. São Paulo, Makron Books, 1994.
12. Smith, J.M., Van Ness, H.C., Abbott M.M. **Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química.** 5ª Ed., Rio de Janeiro, LTC Editora, 2000.
13. Sisson, L.E., Pitts, D.R. **Fenômenos de Transporte.** Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1988.
14. Stephanopoulos, G. **Chemical process control: An introduction to theory and practice.** N. J. Prentice Hall, 1984.
15. Torreira, R. P. **Segurança industrial e saúde.** São Paulo, MCT, 1997.
16. Van Vlack, L. H. **Princípios de ciência dos materiais.** São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 1970.
17. Varma, A., Morbidelli M. **Mathematical Methods in Chemical Engineering.** New York, Oxford University Press, 1997.

MÉDICO DO TRABALHO

Programa de controle médico em saúde ocupacional. Programa de prevenção de riscos ambientais. Normas regulamentadoras em higiene e segurança do trabalho. C.L.T. e legislação em medicina do trabalho. Métodos diagnósticos das doenças ocupacionais. Indicadores biológicos de exposição. Serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho. Acidentes do trabalho. Indicadores ambientais de exposição. Lesões por esforços repetitivos, queimaduras, choque elétrico e alterações psíquicas relacionadas ao trabalho. Dermatoses ocupacionais. Perdas auditivas induzidas pelo ruído. Radiações ionizantes e não ionizantes. Exposição ocupacional a metais pesados, solventes e gases. Exposição a agrotóxicos. Ergonomia. Intoxicações profissionais. Doenças relacionadas com o trabalho. Agentes de exposição (riscos químicos, físicos, biológicos, etc.) Epidemiologia. Legislação previdenciária aplicada ao acidente e as doenças do trabalho. Benefícios e Serviços da Previdência Social aplicados aos

acidentados do trabalho. Auxílio-acidente e auxílio-doença. Habilitação e Reabilitação profissional. Indicadores Biológicos de Exposição. Doença Mental e Trabalho.

Bibliografia recomendada

1. Mendes, R. (org). **Patologia do Trabalho.** 2ª ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
2. Manual de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas.
3. VIEIRA, Sebastião Ivone (coord). **Medicina Básica do Trabalho.** Curitiba: Gênese, 1994. V.6.
4. Ministério da Saúde do Brasil. **Doenças Relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.
5. Bowler, RM ; Cone, JE. **Segredos em Medicina do Trabalho.** Porto Alegre: ARTMED EDITORA, 2001.

TÉCNICO EM EDUCAÇÃO

Gestão de Pessoas. Conceito. Objetivos. Seis Processos da Gestão de Pessoas. Aspectos Fundamentais da moderna Gestão de Pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos. Introdução. Vantagens. Viabilização. Fases do Planejamento Estratégico de Recursos Humanos. Fatores Que Intervêm no Planejamento de Recursos Humanos. Modelos de Planejamento de Recursos Humanos. Estrutura do Órgão de Gestão de Pessoas. A responsabilidade da Administração de Recursos Humanos. Desafios Ambientais. Os novos papéis da Gestão de Pessoas. Estabelecendo Diretrizes e Políticas de Recursos Humanos. Organização do Treinamento. Importância e Alcance da Organização. Estruturação da Unidade de Treinamento. Pedagogia do Treinamento. Introdução à Pedagogia do Trabalho. O Processo de Aprendizagem. Princípios da Aprendizagem Aplicados no Treinamento. Diferenças Individuais no Treinamento. O Instrutor de Treinamento. Importância. Funções. Qualificação. Utilização de Recursos Audiovisuais. Métodos e Técnicas de Treinamento. Capacitação Profissional. Treinamento: Conceito. Processo. Diagnóstico das Necessidades de Treinamento. Métodos de Levantamentos das Necessidades de Treinamento. Desenho do Programa de Treinamento. Execução e Condução do Programa de Treinamento e Avaliação do Programa de Treinamento. Educação Corporativa: Treinamento X Desenvolvimento. Tendências e Novos métodos de Educação. Universidade Empresarial.

Bibliografia recomendada

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas – O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações.** Campos/RJ, 1999.
2. GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas – Enfoque nos papéis profissionais.** Atlas/SP, 2001.
3. CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de Recursos Humanos.** Volume I. Pioneira Thomson/SP, 1993.
4. CARVALHO, Antonio Vieira de; SERAFIM, Ozileia Clen Gomes. **Administração de Recursos Humanos.** Volume 2. Pioneira Thomson/SP, 1995.

